



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 24ª – Reunião Plenária dia 22.07.2025.

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO SEGUNDO DIA DO MÊS DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO**, **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA**, **CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA**, **CLENIO ALVES DE MELO**, **FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS**, **GILLIARD MENDES DE MELO**, **GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA**, **JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA**, **JOSÉ RAIMUNDO FILHO**, **JULIANA APARECIDA CORREA TENORIO**, **LINDOMAR LOPES DINIZ**, **MANOEL CASCIANO DA SILVA**, **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**, **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA**, **TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA**, **WALLACY KLEYTON CABOCLO**. VEREADORA AUSENTE: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**. PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA** E **CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e convida o Vereador **Carlos André Pereira de Souza** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o **Presidente Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário **Rosimério Luiz Alves da Costa** para fazer a leitura da matéria. Lido o **Informativo de Recursos e Orçamento da União Pagos aos Municípios** de autoria da Câmara dos Deputados referente à Execução Orçamentária - Orçamento Fiscal e Seguridade Social, Recursos do Orçamento da União pagos ao Município de Serra Talhada, período janeiro a junho de 2025. Lido o **Informativo de Recursos e Orçamento da União Pagos aos Municípios** de autoria da Câmara dos Deputados referente à Execução Orçamentária - Orçamento Fiscal e Seguridade Social, Transferências Constitucionais ao Município de Serra Talhada, período janeiro a junho de 2025. Lido o **Requerimento nº 041/2025**, de autoria do Vereador **Jaime Inácio**, uma solicitação a Senhora **Gabriela Pereira**, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a construção de dois quebra-molas na Rua **José Nogueira dos Santos**, na proximidade da casa número 96, bairro **AABB**, nesta Cidade. Lido o **Requerimento nº 042/2025**, de autoria do Vereador **Jaime Inácio**, solicitação a Senhora **Gabriela Pereira**, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a construção de um quebra-molas na Rua **Isidoro Conrado**, na proximidade da Casa dos Pobres, nº 1160, centro, nesta Cidade. Lido o **Requerimento nº 046/2025**, de autoria do Vereador **André Maio**, que solicita ao Excelentíssimo Deputado Federal **Waldemar Oliveira** e ao Excelentíssimo Senador **Fernando Antônio Caminha Dueire**, no sentido de viabilizar a destinação de emenda parlamentar ao Município de Serra Talhada/PE, com foco na Secretaria Municipal de Agricultura, para fortalecer e estruturar as ações de apoio à agricultura familiar e à produção sustentável no meio rural. Lido o **Requerimento nº 047/2025**, de autoria do Vereador **André Maio**, que solicita ao Excelentíssimo Deputado Federal **Waldemar Oliveira** e ao Excelentíssimo Senador **Fernando Antônio Caminha Dueire**, no sentido de viabilizar a destinação de emenda parlamentar ao Município de Serra Talhada/PE, com o objetivo de viabilizar a pavimentação e requalificação de 20 ruas, no bairro **IPSEP**, citadas em anexo. Lida a **Moção nº**

040/2025, de autoria do Vereador Manoel Enfermeiro, moção de aplausos ao Tiro de Guerra – TG 07/18 pelos seus 48 anos de excelentes serviços prestados à nossa Cidade, com mais de 2 mil reservistas formados. Lida a **Moção nº 042/2025**, de autoria do Vereador Manoel Enfermeiro, moção de pesar pelo falecimento da Senhora Florenilza Afonso Barbosa Melo, Dra. Médica Pediatra, ocorrido no dia 15 de julho do corrente ano. Lida a **Moção nº 043/2025**, subscrita por todos os Vereadores, moção de pesar pelo falecimento do Senhor Marcelo Lucena de Vasconcelos, empresário, ocorrido no dia 08 de julho do corrente ano, em Serra Talhada/PE. Lida a **Moção nº 044/2025**, subscrita por todos os Vereadores, moção de aplausos ao senhor Marcos Carvalho, pelo empreendimento na cultura serra-talhadense na cultura audiovisual (cinema). Lida a **Moção nº 045/2025**, subscrita por todos os Vereadores, moção de aplausos ao Senhor Pedro Severien, pela direção das obras cinematográficas “O Palco”, do autor, roteirista e diretor Humberto Cellus, e “1954”, do autor, roteirista e diretor Modesto de Barros, realizadas no Município de Serra Talhada/PE. Lida a **Indicação nº 064/2025**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Secretária de Obras e Infraestrutura, Gabriela Pereira, no sentido de viabilizar a construção de lombadas (quebra-molas) na Avenida Maria Elizabeth Arruda, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 066/2025**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao Senhor Célio Antunes de Lima, Superintendente da STTRANS, no sentido de viabilizar a instalação de um semáforo no cruzamento da Avenida Afonso Magalhães com a Rua José Alves da Silveira, próximo ao Bar Boa Vista, no Bairro Nossa Senhora da Penha, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 067/2025**, de autoria do Vereador Ronaldo de Dja, que solicita ao Excelentíssimo Senhor Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente do Brasil, junto ao Excelentíssimo Senhor Wellington Dias, Ministro de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, no sentido de implementar, junto ao Programa Bolsa Família, oferta de serviços de saúde preventiva para as famílias beneficiadas pelo Programa. Lida a **Indicação nº 068/2025**, de autoria da Vereadora Juliana Tenório, que solicita à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras, para que seja realizado o calçamento das ruas citadas, todas localizadas no Bairro José Tomé de Souza Ramos, nesta Cidade. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 027/2025 do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 028/2025 do Poder Executivo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 037/2025 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 013/2025. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer Prévio Processo TCE-PE nº 21100381-5**, referente a Prestação de Contas – Governo, do Poder Executivo, exercício 2020. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Bom dia a todos, bom dia a todas. Eu queria agradecer a presença da Polícia Militar de Pernambuco e de todos os senhores aqui presentes. Agradeço também ao Sebastião da Cultura, ao Carlos e ao Marcos Carvalho, que estão presentes. Agradeço à Rádio Vila. Agradeço a todos os ouvintes que estão nos acompanhando. Agradeço pela presença de Percival Gomes, o trator de Tauapiranga, aqui presente. É um homem de Tauapiranga, agricultor nato, que tem criatórios e já sofreu muito com a seca. Percival, muito obrigado pela presença. Agradeço aqui aos ouvintes que estão nos acompanhando: Assis Morenas, Orlando Santana no Alto Bom Jesus, Jane Cleide e Mano, do restaurante lá na Avenida Afonso Magalhães, com Solange lá na Vila Bela, dona Rosália na Conceição e Fátima também. Polícia Militar de Pernambuco, muito obrigado pela presença. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo senhor presidente, caros colegas

vereadores, vereadora Juliana, meus senhores e minhas senhoras aqui presentes e também aqueles que, neste momento, estão antenados na Rádio Vila Bela. Queria saudar toda a imprensa aqui presente, saudar o ex-vereador Percival Gomes, e gostaria de mandar um alô para aqueles que nos pedem: o padre Josenildo, Zezê na fazenda do São José, Enoque e Camila em Tauapiranga, Brandão, Dena, Luizinho, Naldinho na fazenda do São José, Nega, Zé Gotrão na Fazenda Cajui, Júlia e seu Lula no Assentamento Boa Vista, e Maurício Panta. Meus senhores e minhas senhoras, gostaria neste momento de fazer alguns pedidos, inclusive à secretária de Obras, Gabriela Pereira, que veja com carinho a situação do calçamento estourado em Tauapiranga, o calçamento também estourado na entrada de Caiçarinha da Penha, em Varzinha, e o calçamento na Rua Luiz Alves de Melo Lima, número 1079, que há vários meses está com o esgoto estourado. Então, a gente pede, com carinho, que revejam essa situação, porque na entrada de Varzinha o calçamento está horrível, assim como os outros, que estão todos estourados. Queria saudar também a Polícia Militar. A gente fica feliz com uma obra que solicitamos ao presidente do IPA, que é a terraplenagem do trecho de Caiçarinha até Varzinha e de Caiçarinha a Betânia. Foi um pedido do vereador Antônio Antenor, que contou com o apoio do vereador Clênio e do ex-vereador Agenor, porque são filhos de Caiçarinha. Eu não sou filho de Caiçarinha, mas tenho que honrar os votos que sempre recebo nas eleições, e vereador não é só vereador de um distrito, é vereador de toda Serra Talhada. Então, em nome de Miguel e Luciano, eu estendo a mão ao vereador Clênio e a Agenor para, de mãos dadas, vermos aquela obra concluída. Inclusive, vai ser uma obra de qualidade. Já vi alguns comentários, algumas críticas, porque ainda não viram a obra pronta, mas a terraplenagem é feita em etapas: primeiro se coloca a terra, depois vem o rolo compressor, e então ficará plana para uma circulação de boa qualidade. Falando em terraplenagem de Varzinha a Caiçarinha, já me sentei com o presidente do IPA, Miguel Duque, cobrando também a terraplanagem da BR-232 até Tauapiranga. Já fizemos o pedido, ele vai analisar, e com certeza vai fazer, porque conheço o trabalho dele e sei que tem muito o que fazer, principalmente pela zona rural. Eu acredito no potencial dele e, se Deus quiser, Tauapiranga será contemplada também com a terraplenagem. A gente tem muitas obras a serem feitas. Na sessão anterior, falei que estava para chegar uma obra para nossa zona rural, e aí chegou a terraplenagem de Caiçarinha da Penha. Político é igual àquela história: quando vai dormir, é com um olho fechado e o outro aberto, pensando e sonhando naquilo que vai acontecer. Então, a gente está feliz por essa obra de grande importância. Não é o asfalto, que a gente pensava e gostaria de ter, mas, ainda assim, vai melhorar a vida de muitos que transitam por aquela área. Queria, neste momento, dizer o que a gente viu no Farol de Notícia: o Deputado Luciano Duque e as coisas que sempre acontecem com ele e a gente vê que o povo tem decisão. Saiu uma pesquisa aí hoje mostrando que o Luciano tem 54% de aprovação, o segundo colocado tem 17% e o terceiro colocado tem 9%. Então não adianta bater nem de esculhambar, porque hoje a decisão não é de voz, a decisão é trabalho e de reconhecimento. Presidente, eu estive na abertura da Exposerra e fui chamado por umas seis pessoas que me pediram para dar um recado a Vossa Excelência: que reunisse os vereadores e promovesse um debate para melhorar a situação da Câmara, porque, segundo elas — e não sou eu quem está dizendo —, a Câmara não está de bom tamanho, e o pessoal não está gostando da maneira como muitos vereadores vêm se comportando aqui. Estou apenas transmitindo um recado da população. Vossa Excelência deve reunir os vereadores e propor algumas ideias para realmente melhorar o Poder Legislativo de Serra Talhada. Serra Talhada é uma cidade com 100 mil habitantes, e a gente não pode estar na boca do povo com uma Câmara que, segundo a opinião pública, não está agindo com a qualidade que se espera. Então, esse é o recado que estou transmitindo, e fica a critério de Vossa Excelência reunir a gente e tentar debater algumas coisas que não devem ser feitas aqui. Eu, com sete meses de mandato, hoje estou sendo paliativo no meu discurso, não quero partir para o embate, pois tenho muito respeito, por exemplo, por todos os vereadores. Lamentavelmente, na sessão anterior, um vereador da base citou meu nome diretamente ou indiretamente. Eu não vou dar resposta, vou ficar tranquilo, porque o que ele

falou não é verdade. E, em segundo lugar, quero dizer ao nobre vereador que, se partir para o embate, pode ficar tranquilo que eu também vou. Aí não tenho nem dúvida, estou sempre tranquilo, mas, se vier com denúncia, a gente vai denunciar também. Então, espero que as coisas parem por aqui, para não acontecer embates, para não dar uma conotação negativa à sociedade de que estamos fazendo baixaria aqui na Câmara. A gente quer um discurso para ver Serra Talhada crescer, um discurso para que a zona rural tenha o direito de ir e vir com dignidade. A gente enfrenta realmente uma situação precária na questão da água, todo mundo sabe disso. O pessoal vê aí, no distrito de Tauapiranga está em calamidade, e em outras regiões, e a gente precisa discutir essa situação. Coisas pequenas a gente discute aqui, mas fomos eleitos pelo povo para lutar por obras de grande importância, porque é assim que fomos eleitos. Portanto, quero deixar aqui o meu abraço a todos que estão nos ouvindo neste momento e dizer que Antônio Antenor está aqui para defender seu povo e defender sua cidade, que é a nossa querida Serra Talhada. Um abraço a todos que estão nos ouvindo neste momento. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** O vereador disse aqui agora que era para a gente se unir e fazer um debate positivo da Câmara, mas logo depois o vereador já parte para dizer que, se vier o embate, vai levar. Quero dizer aos ouvintes que acho que essa reunião com os vereadores e com Vossa Excelência deveria começar de forma diferente, uma reunião interna. Primeiro deveríamos nos sentar e conversar, mas o senhor falou isso na tribuna antes de conversar comigo internamente. Isso passou uma imagem ruim para o povo que está nos ouvindo. Acho que esse tipo de coisa a gente deve resolver internamente, sentar, dialogar de forma mais positiva. O senhor mesmo disse que eu o cobrei, mas eu não posso mudar todos os vereadores. Eu sempre fui do diálogo, o senhor nunca me viu atacando ninguém. Como é que a Vossa Excelência usa a tribuna e faz um pronunciamento desse? Primeiro a gente deveria sentar internamente e discutir esse nosso problema. Os vereadores são todos amigos, e o senhor, ao usar a tribuna agora e fazer um comentário como esse, infelizmente passou uma imagem que não ajuda. É Vossa Excelência mesmo que está passando essa imagem para o povo que está nos ouvindo. Esse assunto deveria ter sido tratado de forma interna, com mais diálogo, mas o senhor escolheu ir à tribuna e fazer esse tipo de comentário. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todas e a todos, saúdo o senhor presidente, senhores vereadores, minha querida amiga vereadora Juliana Tenório, saúdo o ex-vereador Percival e saúdo todos os presentes. Inicialmente, senhor presidente, eu queria mandar um abraço. Tive a oportunidade, pela primeira vez, de conversar com Cicinho do Relógio, e passei realmente a entender a importância que as pessoas têm. Encontrei com ele conversando de forma informal, e aí sim, Cicinho, fiquei muito feliz, porque pude ouvir de você várias preocupações com relação a Serra Talhada, dando um exemplo de cidade no dia a dia. Infelizmente, não adianta a gente estar falando uma coisa e fazendo outra totalmente diferente. Então, queria fazer esse registro da nossa felicidade. Eu queria também estender os meus sentimentos aos familiares da doutora Florenilda. A doutora Florenilda foi minha médica, e infelizmente Deus a chamou, mas Deus sabe todas as coisas. Como também que fique registrado nos anais desta Casa, uma moção de pesar para a irmã Clara. A irmã Clara foi, durante muito tempo, quem coordenou a Escola Normal, e que também teve, nesta semana, sua partida. A irmã Clara foi um exemplo de educadora, de professora abnegada, uma madre que soube conduzir, eu creio que quase 70% dos homens e mulheres que hoje empreendem em Serra Talhada passaram pelas mãos da irmã Clara. Então, fica aqui, em meu nome, o nosso registro à irmã Clara. Como também ao companheiro Marcelo, tive a oportunidade de conviver com Marcelo. Conheci seu pai, quando da lotérica, e seu pai também Deus chamou. Ele assumiu a administração da casa com muito zelo. Conheço sua esposa, foi minha aluna no Colégio Cônego Torres, e foi um momento de muita tristeza e comoção para todos nós. Que Deus possa aliviar o sofrimento de sua esposa e de todos os seus familiares. Eu queria mandar um abraço também, hoje ao meu amigo Zildo de Varzinha. Nós estivemos, nesta semana, no domingo, e aí agradeço a Sidó, à Vera, sua esposa, e seus filhos. No dia 20 de julho, sempre se realiza um terço

lá no Bom Sucesso, e se comemora, está certo, com toda a nossa comunidade. Lá, tivemos a felicidade de receber os Bacamarteiros de Santa Cruz da Baixa Verde, e eu queria, em nome de seu Noé e demais, parabenizar pela participação. Assim também como o Zildo de Varzinha, que levou o grupo do São Gonçalo. Lá, tive a felicidade de encontrar o pessoal dos Marinho, que morava no Alegre, no tempo em que meu pai começou por lá, e que hoje mora em Varzinha. Eles abrilhantaram muito aquela festa. Então, a todos de Varzinha, e até assumi com Carlos o compromisso de trazer essa cultura de volta, porque infelizmente nós perdemos as bandas de pífanos, perdemos a dança do coco, perdemos a dança do São Gonçalo e tantas outras. E a gente vai, depois, sentar para que possamos organizar um encontro cultural para tentar resgatar, minha amiga Doroteia, todas essas coisas. E aí já aproveito para externar a minha alegria e felicidade a todos vocês que estão recebendo a moção de aplausos, em nome de Carlos, de Doroteia, do companheiro Humberto César. Na entrada da Câmara, vi os cartazes dos filmes e até me surpreendi com o material, mas, infelizmente, ainda não tinha tido conhecimento. Então, acho que também falta a nós apoiarmos vocês, divulgarmos através dos meios de comunicação e valorizarmos esse celeiro de artistas. E você, Doroteia, que carrega essa bandeira, saiba que não sou homem de missa de corpo presente. E o companheiro também, ao longo do tempo, vem mostrando o potencial de Serra Talhada, que não pode ficar só nas palavras. Acho que temos que transformar isso em uma política municipal de apoio à cultura, à produção de documentários que engrandecem e que nos deixam felizes. Então, fica aqui o nosso registro, está certo, e a nossa felicidade de estarmos aqui, assim como os companheiros do tiro de guerra, em nome do meu amigo Severino e dos demais que estão aqui hoje sendo homenageados pelo companheiro Manoel Enfermeiro. Acho que é também motivo de honra para todos nós. E queria também hoje externar a minha alegria de poder ter estado junto com os colegas e vereadores, com a população, com um amigo Rosimério de Cuca, com o Tércio, com Sinésio e com todos os vereadores inaugurando a praça do São Cristóvão. Obra essa que há mais de 20 anos a gente vinha pelejando, vinha pedindo, vinha correndo atrás, e tivemos a felicidade de, no último dia 16, fazer a entrega de uma praça revitalizada, uma praça que propicia aos moradores, e principalmente àqueles que fazem parte da igreja, em nome de Malaquias e de tantas outras pessoas, um ambiente que possa servir, inclusive, como espaço de lazer, com aparelhos para a prática de esportes. Demorou muito tempo para se conseguir, mas a prefeita Márcia Conrado realizou, e lá eu fiz uma observação sobre essa obra. A obra da Praça do São Cristóvão, meus amigos, vocês que nos ouvem, eu queria mandar exatamente essa mensagem: muito se fala de IPTU, se questiona para que pagar IPTU, e aquela obra que ali foi realizada, Carlos, foi feita por determinação da prefeita Márcia Conrado. Isso mesmo, ela pegou o dinheiro do IPTU para que pudesse fazer exatamente aquela praça. Nós podemos realizar vários investimentos com emendas, com doações, mas aquela é uma obra específica feita com o dinheiro da sua contribuição. E eu estou dizendo isso para que a gente possa pegar outros exemplos de obras que podem ser feitas, além das contrapartidas com recursos arrecadados pelos impostos, como o ISS e tantos outros. Mas, de forma específica, o IPTU, que tanto é criticado, e que pode sim mostrar obras como aquela, que impactam a vida das pessoas. Inclusive, lá também, ela já anunciava a autorização para Gabriela fazer a elaboração do projeto da Praça do Rodeio. E lá fiquei feliz, porque estavam presentes Zé Dió, Adeildo de madrinha Gagá, Guegué, Luizinho de Pedro Volante e muitas outras pessoas, que sabem também do abandono que se vê ao longo do tempo na Praça do Rodeio, que inclusive tem se transformado até em um polo gastronômico, com dois ou três estabelecimentos já ali próximos ao Manoel Pereira Lins, a meu amigo Tidinho. E lembro até de Deja, pai de Duda, que sempre cobrava, e todo mundo olhava para todo canto e esquecia do Rodeio, esquecia do São Cristóvão. Então a prefeita Márcia Conrado começa a ter um olhar, esse sim, diferenciado. Sim, com recursos de emenda, mas com recurso próprio, através do IPTU, e com certeza dará andamento àquelas obras. Eu não tenho procurado polemizar determinados assuntos, até porque acho desnecessário e não quero entrar nessa seara, mas aí nosso companheiro,

por quem tenho o maior respeito, o vereador Antenor de Antenor, falou que realmente muitas pessoas têm questionado não necessariamente da Câmara como instituição, mas a postura individual de cada um. Até porque se começou falando da importância de a gente se reunir, e está aqui o presidente. Há mais de quinze dias a gente vem se organizando, e vamos, sim, trabalhar com a assessoria de comunicação, através da nossa profissional Rochany, para dar não só uma nova roupagem, mas que passa, evidentemente, pela postura individual de cada um. A gente, em um minuto, faz a defesa da necessidade de sermos propositivos; no minuto seguinte, vem com uma fala de rebate. Então eu estou falando isso aqui porque vem, de forma sucessiva, em várias sessões que nos antecederam, a falando sobre a necessidade de a gente trazer temas propositivos, obras que possam ser realizadas, inclusive com cobrança, como nós tivemos na Exposerra, da classe empresarial, uma participação mais efetiva na vida do poder, de forma propositiva. É uma entidade interpartidária, como todos nós sabemos, mas quantas vezes nós somos convidados para discutir, de fato, os problemas de Serra Talhada? O problema da logística, o problema do transporte, o problema do trânsito, o problema do empreendedorismo, que Elizandro bateu nessa tecla. E é necessário que a gente possa, sim, já que eles não nos convidam, que a gente possa convocar o CDL, André, e demais representantes para virem aqui, assim como nós estivemos naquela provocação que fizemos ao pessoal que trabalha com vendas, os corretores, que, infelizmente, ficou só naquilo. É necessário que a sociedade também nos provoque. Então, se a gente quer melhorar, eu não diria nem a imagem, mas o trabalho concreto desta Casa, que a gente possa trazer sistemas que sejam propositivos, com a sociedade participando, colocando cinco ou dez problemas. Sabemos que todos não vão ser resolvidos, mas que a gente diga: vamos tirar um aqui para resolver, e que, quando se resolva, seja resolvido com a participação de todos — do deputado federal, do deputado estadual, do governador e presidente. Porque, infelizmente, a gente está partidarizando tanto as coisas, com que tem percentual disso ou daquilo e de quem não tem, que a gente fica só passando a responsabilidade para os outros, tirando o cavalinho da chuva no discurso, na falácia, e os meios de comunicação, de forma sensacionalista, em alguns momentos, se aproveitando disso para jogar pessoas contra pessoas, deputado contra deputado, prefeito contra governadora, governadora contra presidente, e o povo está aonde? E as obras que ficam, estão aonde? E o serviço que deixou de ser realizado, fica aonde? Então, sinceramente, eu acho que se nós, Antônio e amigo Jaime, de ponta a ponta que está aqui, queremos realmente nos fazer respeitar, vamos primeiro respeitar as individualidades. O que temos tem mais visto, ultimamente, são pessoas quererem pautar essa Casa. Aí eu discordo, Rosimério. Eu não sou pautado por blog nenhum, por empresa, por quem quer que seja. Eu acho que elas têm, sim, um papel importante e a liberdade de se expressarem, mas, sinceramente, em alguns momentos, a forma pejorativa como a gente tem visto nos deixa revoltados. Então, se estão cobrando da gente, nós temos a coragem e o dever, Lindomar, de repensar, sim, mas que também eles se repensem, até porque depois que se divulga e se propaga uma informação, daqui que você vá provar que é mentira, que é falsa, meu amigo, já tem rolando tanta coisa. Então, eu creio que a gente precisa realmente — e tenho dito isso lá atrás, e até o companheiro Gin falava aqui a pouco, infelizmente, parece que é a coisa momentânea, Gin, que fala, e depois, com dois dias, tudo volta atrás. Volta atrás exatamente porque não se tem compromisso, porque as pessoas estão preocupadas em bater nos outros, mas não estão prontas para receber ela de volta. E, infelizmente, eu, como professor de matemática e de física, sei que a lei da ação e reação é uma coisa inevitável: a minha reação vai depender da tua ação. Então, se a gente quer que realmente se repense, que a gente volte, pessoal, a discutir isso... Mas, infelizmente, eu estou dizendo isso — por isso puxei essa fala — porque está com cinco ou seis sessões que me antecederam já neste ano, companheiro, em que venho tratando exatamente dessa mesma coisa. E aí, quando eu falo isso, não quero ser melhor do que ninguém, não quero ser dono da verdade, mas a gente tem ouvido algumas coisas positivas, mas muito mais também negativas. Então, Rosimério, só um momento, para que a gente possa realmente fazer isso: a gente

tem que fazer, o governo tem que se discutir, as secretarias têm que se aproximar. E Márcia tem orientado as pessoas a discutirem os seus problemas e resolvê-los, como a gente está procurando fazer. A gente tem limitação. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu não estava presente, eu estava aqui ao lado, com o Ronaldo de Dja, na hora em que o Antônio de Antenor estava na tribuna. Mas eu quero dizer, Antônio, é o seguinte: eu não sou muito de estar pedindo perdão ou desculpa, não, principalmente quando eu estou dentro da minha razão. E como você está falando, cada um tem sua forma de ser e sua forma de agir. Dizer a você, Tonho, que se eu tenho meu telhado de vidro, eu não vou tentar quebrar o dos outros, não, entendeu? Você é meu amigo, meu irmão, mas eu vou dizer, como diz o nosso amigo Trator de Tauapiranga, palavras loucas, ouvidos moucos. Tudo de bom para ti, Antônio. Mas aí, na sessão passada, o companheiro Lindomar usou a palavra "injustiça" por aqueles que foram servidos pelo ex-prefeito, e aí eu não gostei, porque, ora, votei em Luciano para vice-prefeito, votei em Luciano para prefeito, votei em Luciano para prefeito novamente, apoiei Márcia a pedido de Luciano, votei em Luciano para deputado estadual, votei nas contas de Luciano, quando vieram rejeitadas pelo Tribunal de Contas, mas que a gente aprovou, e que injustiça é essa? Isso é justiça? Não, Lindomar. Você votou quantas vezes? Agora, porque tu estás do lado, tu estás defendendo, dizendo que é injustiça da gente? Vamos fazer uma política séria, uma política honesta, que aí está tudo certo. Valeu, irmão. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu não vou nem me adentrar na seara da questão das contas, inclusive hoje transmitida nesta Casa na leitura, e que cada um vai se debruçar, e cada um tem independência, mas, infelizmente, a preocupação maior, Manoel e senhores ouvintes, das contas, quando chegam, é, Juliana, saber quem vota a favor e quem vota contra. Mas não houve uma discussão sequer do teor das irregularidades e das ressalvas que foram apontadas. Eu conversei com dois blogueiros que ligaram para mim. Eu não quis gravar, mas, por respeito, eu conversei com ele. Eu disse ao meu amigo: você leu as ressalvas? Você leu os pontos? Inclusive até quando se falava na aprovação e das ressalvas, Doutor Allan, que é advogado e é presidente da subseccional da OAB aqui, dizem lá, na votação: "divergiu do voto do relator" e nem sequer falou que divergência era essa nos pontos, aí disse que foi politizado. Então, sinceramente, eu tenho todo respeito por todos os gestores, inclusive por Luciano Duque. Não vou entrar na seara da discussão aqui de forma alguma, tem uma coisa que vou me debruçar e darei o meu parecer, e até me entristece muito — todo mundo está sabendo, estou dizendo isso porque encontrei com ele na Exposerra — o senhor Elano Peixoto, que queria estar aqui, mas por duas vezes as pessoas não viram nele condições de aqui estar, porque quando isso acontece, as pessoas se elegem, e ele postou um print de um blog dizendo que a prefeita Márcia Conrado tinha mudado a cirurgia de um vereador que está com câncer, se referindo a mim e a ele; eu disse lá que, primeiro, é Deus quem tem o poder de dar vida e dar a cura, e dá a irresponsabilidade dele, inclusive mostrei até que a data da minha cirurgia vai ser no dia 4 de agosto, então, sinceramente, Elano Peixoto, você não está aqui porque você não adquiriu a confiança das pessoas, você não está aqui porque você não respeita nem a si mesmo, tem sua esposa, tem seu filho, como eu não vou nem entrar nessa questão de ordem particular, mas respeite, rapaz, as pessoas. Meus amigos, eu não ia entrar nisso, mas graças a Deus eu estou de cabeça erguida, o problema de saúde realmente estou entregando a Deus, estou com minha família, estou confiante na cura, mas um cara usar de um argumento desse... E eu estou dizendo isso porque nesses blogs dessas coisas é muito fácil, Manoel, depois vir dizer que é mentira, mas você, meu amigo, foi muito infeliz, e eu sempre respeitei, até porque a família dele sempre foi amiga de meu pai lá no Riacho do Bode, naquela região lá, e o cara fazer um negócio desse? Então, meu amigo, eu não estou preocupado contigo, até porque tu disseste que comprava voto de todo mundo, inclusive estava numa parte da gente, ele diz isso em todo canto. Mas nem comprando voto ele conseguiu chegar, porque as pessoas não confiam em pessoas como ele. Mas faça o seguinte: continue tentando ser vereador, mas não leve, amigo, por esse lado não, não se preocupe com a

minha saúde, porque ela vai ser tratada e vai ser feita a vontade de Deus, e eu jamais, jamais quero usar do expediente desse para dizer que tu, um dia, com dor de cabeça, dentro das coisas que tu passou, possa justificar tua eleição; de caráter pessoal, que eu vou respeitar algumas das pessoas da família. Então, quem sabe, Manoel, a gente tem que às vezes colocar isso, porque, sinceramente, o “zap” da vida e às vezes o sensacionalismo da imprensa, em algum momento, nos faz com que a gente, infelizmente, não é nem aguentar, é ter que colocar alguns pontos de vista. Então, eu estou muito tranquilo, muito confiante, e eu não tenho nada a temer, porque tudo está entregue nas mãos de Deus, e que seja feita a vontade d’Ele, até porque o direito da vida não é meu, nem de ninguém, é de Deus, que dá a vida e a tira na hora em que Ele achar que a gente deve ir. Mas fica aqui esse registro, quero que coloque na íntegra a minha fala, porque eu não vou nem me dirigir a ele de forma oficial, porque ele não merece respeito, e isso já foi comprovado: com ele, duas vezes tentou e nem sequer ficou entre os primeiros que pudessem esperar, porque o povo diz que aqueles que pregam o mal não têm sequer o respeito de buscar fazer o bem a ninguém, como a gente aqui, os 17 vereadores, que, de alguma forma, cada um na sua limitação, mas a gente tem feito o bem há algumas pessoas, mesmo por aqueles que são injustos e sem escrúpulos, que às vezes não merecem ficar lá, mas, dentro de algumas coisas, quanto a questão de ordem de saúde, a gente não pode permitir. Mas eu sempre disse: quem perdoa é Deus, mas o homem que tem caráter ele pode pelo menos pedir desculpa. Mas nem desculpa de você eu aceitarei, porque você atingiu o íntimo da minha dor e da minha enfermidade. Você não tem contribuição nenhuma para me dar, porque quem vai dar vai ser Deus e aqueles que gostam de mim e estão do meu lado. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Muito obrigado a todos que estão nos ouvindo e a todos pela presença. Quero dizer, Zé, que eu fui para Recife fazer uma cirurgia, e já estavam espalhando que era um câncer, que eu ia morrer. Um vereador também comentou isso com um eleitor meu lá. “Se lascou, não volta mais.” E aí fiquei sabendo porque a pessoa ligou para mim, meu eleitor, dizendo que um vereador de lá tinha feito isso comigo, e eu disse: “Não, aqui quem vai operar é Deus primeiro, depois o médico, e Deus vai estar no meio”, e não foi câncer, não foi nada, graças a Deus, sou feliz, e aí depois cheguei para o vereador e disse: “Muito obrigado pela consideração que você tem por mim ao dizer isso”. E meu eleitor ficou triste comigo, e eu falei: “Não, não vou morrer agora, não, que eu sou ruim, nego é duro, mas não vou morrer agora, não; só quando Deus quiser, na hora que Deus quiser, Ele pode me tirar, já vivi 65 anos, acho que na hora certa, se Deus disser ‘Negão, vem pra cá’, pra cima, eu vou”. Mas eu quero agradecer a Deus e às pessoas que me desejaram o mal, qualquer uma, eu entrego a Deus, muita gente deseja derrubar minha pessoa, e eu entrego a Deus, entendeu? Isso é melhor. Zé, você falou no rodeio: desde 2013 aquela praça do rodeio, eu fiz um requerimento, pedi junto com Nega, Sandra e outros, que pediram pra gente fazer desde 2013, agora eu quero agradecer à prefeita Márcia Conrado, porque ela teve a sensibilidade de fazer, colocar no orçamento, e, se Deus quiser, vai ser concluído. Quero falar também da campanha que a Câmara de Vereadores de Serra Talhada está fazendo, a Campanha do Quilo. “Vamos juntos transformar solidariedade de alimentos, de 21 a 23, aqui na Câmara de Vereadores, na portaria; quem puder trazer um kit de alimento para nos ajudar com uma instituição de caridade que tanto precisa.” Então a Câmara vai fazer esse gesto para aquelas pessoas, e àqueles que puderem, a gente agradece os amigos. Quero agradecer a presença do Tiro de Guerra. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e todas, senhor presidente, caros colegas vereadores, vereadora Juliana, secretário de Governo Allan, o ex-vereador Percival Gomes está aqui, o trator de Tauapiranga, a imprensa, rádio Vila Bela, já está, a presença desse guerreiro, desse baluarte da arte e da cultura de Serra Talhada, que hoje não é mais Carlos Silva, é Carlos 7, que tem levado o nome de Serra Talhada para fora e para o mundo, é um guerreiro que muito tem feito pela arte e por levar a cultura, apesar de, às vezes, não ter o reconhecimento, inclusive o nosso, como políticos. A Dorotéia, que está aqui também, que é a cangaceira de Rosa, o dia do ex-vereador

Nailson Gomes, que é uma guerreira também, que venceu o câncer, por isso sempre anda de rosa, representando a bandeira do câncer de mama, parabéns a todos vocês que fazem a cultura de Serra Talhada, e também ao meu amigo Dida, irmão do ex-vereador Vandinho da Saúde, e a todos aqui do Exército Brasileiro que estão presentes, do tipo de guerra, representando o Exército Brasileiro, aos jovens que estão aqui e que são o amanhã, o futuro, levando o nome do Exército para o Brasil, se só nós vamos para a guerra, então sejam bem-vindos todos vocês. Saudações a Guilherme, assessor do presidente do IPA, Miguel Duque. Senhoras e senhores, quero primeiramente agradecer a Deus por este momento de estar aqui falando para o povo de Serra Talhada, à minha esposa, aos meus filhos, e esse é um discurso que precisamos fazer porque passei quatro anos na base da prefeita, mas chega um momento em que não dá mais para continuar, por decisões e por ser um homem de palavra, pois palavra dada tem que ser cumprida, infelizmente são poucos os políticos que têm dignidade, que dão uma palavra e cumprem. Eu fui expulso da base, a prefeita me expulsou na semana passada. Não estou aqui me lamentando, pois seguirei de cabeça erguida trabalhando por Serra Talhada, como sempre fiz desde os meus 11 anos de idade, sempre trabalhando, mas hoje não estou aqui me lamentando porque a prefeita me tirou de uma estrutura, pois a estrutura quem dá é Deus e o povo, estou aqui para dizer que tinha um compromisso com ela e de seguir o deputado dela, Fernando Monteiro, que ela dizia que ele era prioridade, mas vejo que hoje não é prioridade, vejo que hoje há perseguição. E resolvi seguir um homem que costuma agir com humildade e respeito, que fez muito por Serra Talhada e continua fazendo, que é o deputado Luciano Duque, mas não baixei a cabeça, conversava muito com Allan, e Allan dizia: "Pode vir um caminhão de dinheiro que eu não deixo de seguir minha palavra", e eu, com esse conhecimento, poderia muito bem baixar a cabeça, mas sei que em Serra Talhada quem manda é o povo, na rua, onde eu ando, o povo diz: "Você fez certo, tomou a decisão certa", então, graças a Deus, tomei a decisão certa, não fico magoado, respeitarei todos os colegas, como sempre fiz, e peço que todos me respeitem. Às vezes fico até triste com as pessoas quando elas denigrem a imagem dos colegas vereadores, porque aqui estamos todos independentes, por isso tomei essa decisão, porque uma decisão política é do vereador, ninguém vem com um balaio na minha cabeça para me dobrar, pode ser a prefeitura, pode ser a Presidência da República, mas seguirei firme de cabeça erguida, porque vim para trabalhar para o povo e não para ser guarda-chuva de ninguém, hoje fico feliz de seguir na oposição, seguir na oposição ao lado do deputado Luciano Duque e de Miguel Duque, e vamos trabalhar por Serra Talhada. Farei oposição com respeito e com dignidade, olhando para Serra Talhada, pois precisamos olhar para Serra Talhada. Temos muitos problemas para ver. E não ficar aqui batendo palma vendo a incompetência, vendo a falta de remédios nos postos de saúde, vendo falta de estradas, pois a população da zona rural hoje não aguenta mais viver nessa situação, porque temos uma prefeita que não investe no homem do campo, é lamentável ver a prefeita esquecer aqueles pacientes que fazem o TFD, que às vezes viajam e ficam parados lá em Pombos por falta de combustível. Não tem combustível para colocar nos carros que levam os pacientes do TFD, mas tem dinheiro para juntar a tropa e sair para Serrita bancando bebida, isso que falo aqui é fato, é desrespeito com o povo, é lamentável, precisamos ver a falta de merenda, que às vezes faz com que os alunos saiam da escola mais cedo porque não tem merenda, e eu cansei de ser lagartixa balançando a cabeça, passei quatro anos votando tudo o que era da prefeita, mas no momento em que tomei uma decisão política, política e não pessoal, de seguir e respeitar o legado de um homem que fez muito por Serra Talhada, o deputado Luciano Duque. Mas sabe o que ela fez? "Expulsa, botou para fora!" Mas bota para fora sapo, eu sou um homem. Lembro lá atrás, quando eu engraxava sapatos e sempre trabalhei, e continuo trabalhando, porque não vou abaixar a cabeça, porque preciso ver meu povo bem, e se meu povo não estiver bem, eu também não estarei bem. Hoje vemos um paciente que vai para Recife e não pode ir num carro pequeno porque não tem combustível, não querem pagar a diária, porque Serra Talhada está afundada, e mesmo assim dizem que está tudo bem, e isso eu não aceito, não vou abaixar a cabeça. Estou aqui

e estarei aqui para servir ao povo, e não por interesses pessoais, vou defender Serra Talhada e ao povo. Sou uma pessoa humilde, vejo uma mãe que tem seu filho autista e não tem uma atenção de qualidade. Vemos cachorro tomando conta da cidade, é lamentável; chega o governo e não toma atitude. Vimos aí a STTrans a indústria de fazer multa, falamos para a prefeita e a prefeita nunca tomou uma decisão, dizia que era porque Luciano, com sua tropa, estava com raiva, mas não era, porque, Célio, lá atrás queria instalar o sistema. E os mototaxistas estão aí, quando recebem uma multa é de 800, 900, até 1.000 reais, então prefeita, pare de fazer política e vamos fazer gestão, vamos olhar para Serra Talhada, porque ultimamente a senhora está afundando Serra Talhada, porque nós hoje não temos mais crédito para comprar um parafuso, porque a senhora está fazendo política e deixando de cuidar do povo, então vamos olhar para o povo da zona rural, da saúde e da educação. Sei que alguns colegas ficam rindo, achando que eu sou o Papagaio Pirata, mas não, não sou Papagaio Pirata, posso até não falar bonito como dizem, tem colega que diz: “não, China, Antônio de Antenor e Lindomar, não vamos falar muito não”, mas vou falar como devo falar, porque o povo vai entender, o que importa é que o sentimento das pessoas é que chegue o recurso, que chegue a saúde, que chegue a educação, que chegue o carro-pipa, mas a não a falta de respeito que esse governo tem ao povo. Quero aqui, para encerrar minhas palavras, agradecer a todos que fazem a imprensa, como Farol de Notícias, Júnior Campos Ligeirinho, Rádio Cultura, Rádio Vila Bela, pois tenho o maior respeito a todos vocês. Pensaram que eu iria ficar calado, vendo os problemas. Mas o que me fez vir aqui falar é que eu não aguento ver meu povo sofrendo, porque quando vejo uma pessoa pedindo uma cesta básica ou um remédio, é porque falta governo, falta assistência, mas o governo tem dinheiro para estar levando para fora, está bancando, dizendo, meus amigos. Muitos pensavam que eu ia ficar calado, que ia ficar esperando, mas não vou, estou aqui falando, cobrando, não com irresponsabilidade, mas para falar o que tem que ser falado e bater palmas na hora que tiver que bater palmas, porque não vou agir com irresponsabilidade, não vou atingir a honra de ninguém, agora, o que estiver mal feito, a população de Serra Talhada vai ouvir, e eu sempre estarei aqui para falar o que há de errado e, se tiver algo certo, também vou falar, não vou baixar a cabeça, não adianta dizer “ah, porque Luciano...” Eu sou independente, faço o que é de governo para o povo, isso é sagrado, não sou moleque de recado, vou falar, e quando eu falar é porque veio do meu sentimento, então estarei junto com Luciano Duque e Miguel Duque, porque nenhum compromisso que ela tinha com Fernando Monteiro ela quis manter, só porque eu estava apoiando Luciano Duque, então, se você não quer, siga seu caminho, prefeita, que eu seguirei de cabeça erguida, trabalhando por Serra Talhada, às vezes ela dizia “meu amigo”, amigo não, fomos aliados, e hoje somos adversários, e o que tiver de bom para Serra Talhada estarei aqui para votar a favor, e o que estiver errado votarei contra, um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e todas, primeiro de tudo quero agradecer a Deus, quero saudar aqui, em nome do senhor Manoel Enfermeiro, todos os colegas vereadores, a vereadora, minha amiga aqui; quero saudar todas as autoridades que estão presentes, os militares, todos do tiro de guerra, todos que estão nos ouvindo, quero saudar aqui meu amigo Allan Pereira, Percival Gomes, meu amigo Fred, enfim, todos que estão nos ouvindo. Antes de tudo, seu Manoel, eu quero cobrar aqui da governadora e daqueles que tiraram voto, porque eu também trabalhei e pedi voto, a respeito da PE-418, porque estou vendo que ela vai se acabar, e se eles querem voto, procurem aquela pessoa em quem confiaram, seja deputado estadual, federal, qualquer um que seja, e olhem por aquela PE-418, que é uma vergonha estar acabada, viu, seu Manoel. Quando eu digo que está acabada é porque ando por lá todos os dias, e todo mundo passa por lá mesmo, então, se não for para fazer direito, que ao menos passem nas partes piores, e se for o caso, que tirem logo o asfalto e deixem na terra, porque é muito melhor do que estourar pneu ou acontecer algum acidente. Quero também saudar a imprensa e todos dos rádios que estão nos ouvindo. Quero também aqui entrar numa parte que China falou, a respeito da água lá do nosso distrito. Eu já conversei com Fabinho e peço a ele que sempre dialogue

com a prefeita para procurar instalar outro poço lá do lado da terra do meu pai, que não é minha, tem os poços e tem água, só falta instalar, porque o poço que tem lá não está dando conta de beneficiar toda a população do distrito, o negócio lá está feio. Até os açudes já estão baixando, secando muito. Eu sei que a dificuldade não é só lá, é em toda a região, mas lá tem como organizar e instalar outro poço para jogar água na caixa d'água do distrito, o que ajudaria muito, porque seria um de um lado e o outro do outro, aí dá para atender a população. Quero agradecer à Márcia pelas estradas que ela já recuperou e por todas as obras que ela inaugurou e às quais deu ordem de serviço. Eu não estava presente porque fiz uma cirurgia terça-feira passada, mas, graças a Deus, estou bem e hoje estamos aqui juntos. Quero agradecer à secretária de Obras, minha grande amiga Gabi, pela recuperação lá da passagem molhada que afundou. Eu falei com ela e ela mandou recuperar, obrigado, minha amiga Gabi. Quero mandar um abraço também para minha família, para todos e todas que estão nos ouvindo, quero mandar um abraço para meu pai e minha mãe, como meu pai se encontra internado lá no Recife, eu peço à família e àqueles que têm consideração por aquele velhinho que orem por ele para que se recupere o mais rápido possível. Enfim, quero só mandar um abraço para todos e todas da zona rural e da cidade que estão nos ouvindo, quero mandar um abraço aqui para seu Bento, lá no Chocalho, e para meu amigo Nivaldo, e estamos por aqui, um bom dia e que Deus abençoe e proteja a todos nós. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e todos, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Juliana Tenório, quero saudar algumas presenças ilustres aqui e, em nome dessas pessoas, que todos se sintam abraçados, mandar um abraço para todas as lideranças do campo e da cidade, através das ondas do rádio, e também para minha família na Fazenda São Miguel. Quero saudar inicialmente o Dr. Allan, que está aqui presente, secretário de Governo, meu amigo, grande liderança, suplente de vereador Percival Gomes, lá da região de Tauapiranga, meu amigo Piau do Currallinho, que está aqui presente também; meu amigo De Assis, grande desportista; meu amigo Rodrigo, assessor do deputado Waldemar Oliveira, muita honra fazer parte do grupo do Avante, grupo esse que já destinou mais de 3 milhões de reais para o município de Serra Talhada, um abraço para eles, que estejam nos ouvindo pelas redes sociais; abraço também a todos que fazem o Tiro de Guerra, os atuais atiradores e ex-atiradores. Quero saudar meu parente e colega de universidade Domingos Nogueira, ele é atirador, isso deu muito trabalho ao comandante, viu, mas é um rapaz bom; sua esposa Marilene também, quero parabenizar por esse momento, essa moção de aplauso ao comandante de vocês. Já são 48 anos e já se formaram aí mais de duas mil pessoas reservistas, então, meus parabéns a todos que fazem o Tiro de Guerra de Serra Talhada. Também quero parabenizar e saudar meu amigo e grande ator Carlos Silva, gente de primeira qualidade, um grande artista, e aí eu vou brincar um pouquinho com ele agora, mas parabéns, meu irmão, ele já sabe. Eu assistir a um curta-metragem com ele, que é um grande artista, mas eu vou brincar com você: ele fez o papel do meu avô Zé Saturnino e, quando eu assisti, passou aquele Carlos Silva com a turminha lá no Rio a mais de 100 km por hora correndo, eu disse: "Não, esse Saturnino, pois ele nunca correu combatendo com Lampião." Brincadeira a parte, é um grande artista, parabéns pela moção de aplausos. Senhor presidente, eu inicio minhas palavras lamentando o falecimento de figuras ilustres do nosso município. Quero prestar minhas condolências e meus sentimentos, em nome da minha família, à família do amigo Antônio Mariano, lá da região de Serrinha, Posta Seca, que se foi no último domingo, o sepultamento ocorreu ontem no cemitério do Posto da Cerca, eu não pude comparecer pois estava em outro compromisso, mas foi um homem que deixou um grande legado. Em nome de seus filhos Paulinho, Patrício e Bruna, quero aqui prestar meus sentimentos mais uma vez. Tonho Mariano deixou um grande legado, como falei aqui, foi um dos fundadores da Vila do Posto da Cerca. A família Mariano foi comerciante, agricultor, fez a linha por muito tempo, transportando passageiros de Serrinha, Poço da Cerca e região para Serra Talhada por quase 50 anos, e na próxima sessão irei entrar aqui com uma moção de pesar e já conto com todos vocês, será subscrita

por todos vocês, pois ele foi uma pessoa muito querida, deixou esse grande legado, então deixo aqui um abraço a todos do Poço da Cerca e região por terem perdido uma grande pessoa, uma pessoa que sempre honrou com seus compromissos e deixou um grande legado para a família e os amigos. Também lamento o falecimento de Dona Florenilza, que ocorreu na semana passada, ela que era esposa do Dr. Antônio Melo. Presto aqui meus sentimentos a toda a família, como também ao Marcelo da loteria e toda a sua família, e a tantos outros que foram citados aqui, que Deus já levou. Quero aqui convidar todos as crianças de São Miguel e região para o Projeto Brincando nas Férias, que ocorrerá amanhã, quarta-feira, dia 23, no clube da Fazenda São Miguel, às 4:00 da tarde, com brincadeiras, parques, distribuição de pirulitos, pipocas, bombons e muito mais. Uma realização da Prefeitura Municipal de Serra Talhada, através da Secretaria de Esporte e Lazer, por meio dos amigos Nailson e Kaline, e também em parceria com a Secretaria de Educação e este vereador Pinheiro de São Miguel, então todos estão convidados, aqueles que têm suas crianças em São Miguel e região, compareçam amanhã às 4 horas da tarde no clube para participar dessas brincadeiras no evento “Brincando nas Férias”. Na última semana também participamos da inauguração da Praça São Cristóvão, que foi citada aqui, ficou uma praça belíssima, era um sonho daquela comunidade do bairro São Cristóvão, o amigo Raimundo contribuiu para isso, também o amigo Tércio, que sempre faz parte da festividade daquela localidade, quero parabenizar a comunidade, a prefeita Márcia e todos que se envolveram na construção dessa praça. Também quero parabenizar todos que fazem a CDL Serra Talhada, através de Maninho e Chico Mourato, que são dirigentes, pela realização da 25ª Exposerra, que foi um sucesso. Estive lá por duas vezes e foi muito bom. Também estivemos na semana passada no quilombo da Ponta da Serra, Percival. Faço referência a você, que é uma pessoa daquela região e fez de tudo para que isso acontecesse, onde estiveram presentes a prefeita Márcia, a secretária Márcia Oliveira, Mirela, a secretária adjunta da Assistência Social, o deputado Fernando Monteiro e o amigo Percival, juntamente com alguns vereadores e toda a população. Lá aconteceu a assinatura dos contratos para a construção de 49 casas novas, beneficiando assim 49 famílias. Um abraço ao meu amigo Naldo e família, que nos recebeu muito bem com um almoço. Quero parabenizar todos, inclusive você, Percival, que se envolveu nessa articulação junto à prefeita Márcia, à Caixa Econômica, ao secretário Márcio Oliveira, ao amigo Cícero, que faz parte da comunidade quilombola, e junto ao Governo Federal, que permitiram que essa obra aconteça e futuramente seja inaugurada no quilombo da Ponta da Serra, mando um abraço para todos eles. Também quero comunicar a todos que, depois de uma reunião com a prefeita Márcia, o secretário Fabinho do Sindicato, traçamos a trajetória para melhorar as estradas, que já estão prontas e entregues à comunidade com boa qualidade, como na estrada da comunidade Malhada da Pedra, onde eu moro, junto com o amigo Ronaldo, e também na Fazenda São Miguel, região da Várzea Grande, Cipós, Baixa, Lagoa Cercada, Pau de Leite, Ema e região, Ilha Grande e demais localidades, como Riacho dos Cipós, que liga ali às Baixas a Buleiro. Só essa estrada não recebia máquina há mais de 25 anos, era muito antiga, e a gente fez todo esse pedido à prefeita Márcia e ao Fabinho, e a previsão de iniciar os serviços agora é saindo das Baixas, acredito que amanhã, no sentido Roça Nova, Remédios, São Miguel Velho e Barra Nova, até o 18, na PE-390, de onde segue para o Tapuio, Lemos, Serra Vermelha, Ingazeira e outras localidades como Currallinho, seguindo até o Ramallete até o Logradouro. E vai chegar também o momento da região da Melancia, Lagoa da pedra, Vargem de Cima, Castor, Olho d’Água e região. Então são três equipes que estão fazendo toda essa região. Não tem como fazer em um mês todas essas estradas. Só nessa região que eu falei aqui, já são mais de 100 km. Então, meus agradecimentos a toda a liderança que deram apoio lá, a prefeita Márcia e ao secretário Fabinho, e também as lideranças que deram o total apoio aos operadores da máquina. E nessas localidades já citada como: Beto de lau, na Várzea Grande; Martinho de Lau; Jurandir e Tiago no Cipó; Djalma e Jamilton, nas Baixas; Joza, na Lagoa Cercada; lá na Emas: Zé de João Vivil e sua irmã Joza, Roberto Temista, Bobó, Davi e outros. Então, eu quero deixar aqui o meu muito

obrigado a todos. A gente tirou o dia aqui para parabenizar. Eu não gosto de estar querendo denegrir a imagem de ninguém. Eu sou aquele que cobro na hora tenho que cobrar e parabenizo na hora que tem de parabenizar. Então hoje eu tirei só para falar daquelas pessoas que já se foram, os nossos falecidos, que deixaram seus familiares e foram para outra dimensão, e as obras, ações que estão acontecendo. Então, deixo aqui um cheiro no coração de cada um de vocês e tenham uma boa tarde! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Muito bem lembradas aquelas 49 casas que a gente entregou lá, Percival você estava lá e quero parabenizar você pela assistência, por tudo que você fez. E eu que andei na estrada vi que está bem feita, de qualidade. A prefeita tem se preocupado muito com as estradas, agora não pode fazer tudo de uma vez. Porque o Jaime estava com máquina já fazendo as estradas, e agora é o momento de fazer, porque está estiado. Mas quero parabenizar a prefeita porque agora ela fez o Minha Casa Minha Vida na cidade, e agora também está fazendo o Minha Casa Minha Vida nos distritos, isso é muito importante, a prefeita tem feito um trabalho importante para aquelas pessoas que não têm casa, e ela tem se preocupado. Quero também parabenizar o deputado Fernando Monteiro, porque se preocupou muito com aquelas pessoas que têm uma casa de taipa há muito tempo, e agora estão recebendo sua casa, tudo legalizado e bem estruturado. Então a gente tem que parabenizar a prefeita por isso aí, é um gesto que poucos prefeitos têm, de se preocupar com os distritos e com moradia, e a prefeita teve esse carinho, e vamos inaugurar essas casas, se Deus quiser. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa à Vereadora Juliana Aparecida Correa Tenório.** Bom dia a todos os presentes. Saúdo a mesa em nome do nosso presidente Manoel Cassiano. Eu sou de poucas palavras e poucas fotos. Quero falar hoje sobre duas solicitações. A primeira é uma solicitação para o bairro Universitário. As ruas que precisam de atenção são: Francisco Augusto de Souza, Itamirando Nunes de Souza, Heleno Pereira da Silva, Laurindo Nunes de Souza, José Tomé de Souza Ramos e Joaquim Nunes de Souza. Essa é uma solicitação dos moradores que estão sofrendo muito — na seca, com a poeira, e no inverno, com muita lama. Essa é uma reivindicação justa da população e eu reforço aqui esse pedido à secretária Gabi, só para fortalecer mesmo essa solicitação. Aproveito para mandar um abraço para dona Marisa, que mora naquele bairro e sempre está atenta às melhorias da comunidade. Também quero agradecer a presença de Adauto Samurái, que está aqui hoje — obrigado, Adauto, pelo lindo trabalho que você realiza com as crianças do nosso município. A segunda questão que trago é mais uma prestação de contas, na verdade. Uma moradora do bairro Vila Bela me procurou para falar sobre a falta de ônibus no bairro. Eu conversei com a prefeita, que já está ciente da situação e me garantiu que está tomando as medidas cabíveis para resolver esse problema o mais rápido possível. Sabemos que isso afeta diretamente a população: trabalhadores, pessoas com consultas médicas marcadas, mães com crianças pequenas — todos têm dificuldades para se deslocar. A prefeita está atenta e, em breve, teremos uma solução. É assim que acredito que devemos fazer política: ouvindo a população e trazendo suas demandas para o poder executivo. Nós, como legisladores, estamos aqui para isso — para representar, cobrar e buscar melhorias junto à gestão, trabalhando em prol da população. Agradeço a atenção de todos. Tenham um bom dia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar o presidente Manoel, a vereadora Juliana, o vereador Carlos, os colegas vereadores, saudar os ouvintes aqui presentes em nome da liderança Percival Gomes, que é o Trator de Tauapiranga; o pessoal do Tiro de Guerra, que muito nos honra com sua presença aqui; e a imprensa, em nome da rádio Vila Bela. Enfim, queria parabenizar a Secretaria de Educação, que recebeu, na semana passada, um prêmio de alfabetização no estado de Pernambuco, liderando entre as cidades com mais de 80 mil habitantes, como a que mais alfabetiza no período dentro da idade da alfabetização. Esse é um prêmio muito importante e simbólico, que mostra que o governo municipal tem investido muito em educação e que o secretário de Educação tem proporcionado um excelente trabalho para nossas crianças aqui na cidade. Também registro que, ontem, saiu um prêmio

relacionado à transparência nos festejos juninos, o que mostra a capacidade que o governo tem de investir de forma clara e transparente. Desde a festa de setembro, o governo do estado, sob a gestão da governadora Raquel Lyra, não tem contribuído de maneira nenhuma para que os festejos aconteçam. Desde o governo anterior, de Paulo Câmara, do PSB, vínhamos tendo suporte, mas, com o governo Raquel Lyra, desde a festa de setembro, não houve investimentos nem ajuda para a realização dos festejos. Infelizmente, isso precisa ser registrado. A festa de setembro é uma festa tradicional nossa e ela nunca contribuiu. Agora tivemos os festejos juninos realizados com recursos próprios, e, graças a Deus, recebemos esse selo de transparência, que comprova o compromisso e a boa aplicação dos recursos da gestão da prefeita Marcia Conrado. Como o nosso companheiro Pinheiro falou, participamos lá em Ponta da Serra, Zé Raimundo, da ordem de serviço de 48 casas, em que o nosso companheiro Percival também estava lá presente, para levar dignidade para 48 famílias, pessoas que moram em casas de taipas. Infelizmente a gente ainda tem essas pessoas que moram na zona rural em casas de taipa, e o Governo Municipal, chegou, através da Caixa Econômica, para fazer essa ordem de serviço. E, logo em breve, estaremos lá entregando essas 48 casas, 48 dignidades para essas famílias morarem bem, com qualidade de vida, enfim. No trajeto, a gente passou nas estradas de ótima qualidade, mostrando a capacidade do governo, desde lá da Extrema e de Água Branca até a Ponte da Serra. Chegaram com alguma ação e o governo não centraliza apenas as ações no município e na cidade, mas também em cada canto da zona rural. Infelizmente as questões políticas estão trazendo para dentro da Casa, e aí o companheiro Antônio até questionou, e infelizmente, Antônio, isso acontece, mas é como o Zé Raimundo falou, eu acho que isso são ações individuais e eu acho que isso não soma, de maneira alguma, para a população, pois a gente tem que buscar cobrar dentro dos limites e buscar a melhoria, Antônio. Mas, a partir do momento em que a gente tenta politizar toda fala aqui dentro da tribuna, a gente vai baixando o nível da nossa Casa. Isso é uma questão individual; cada um tem que pensar no que fala. A gente tem um poder muito grande, nossa fala repercute muito. Por exemplo, um vereador que passou aqui agora há pouco falou que a prefeita gastou não sei o quê para levar o pessoal para Serrita. Eu acho que qualquer um dos vereadores tem condição suficiente, Manoel, de colocar gasolina no carro, ir a Serrita, pagar um almoço em um dia de final de semana, enfim. Acho que isso não contribui em nada para a nossa política. Assim como o grupo do deputado Luciano também levou o pessoal, então foi ele quem bancou? Quem vai não tem condição de colocar gasolina no próprio carro e pagar o próprio almoço? Eu ando em toda pega de boi de Serra Talhada, nunca pedi um real de gasolina à prefeita para ir. Eu vou com minhas condições. Então, a partir do momento em que a gente traz esse tipo de discussão aqui para esta tribuna, acho que a gente baixa o nível. Assim como ele também pode acompanhar o deputado. Eu acho que isso pouco contribui. E aí vem uma fala de um vereador da oposição também, que antecedeu essa outra fala, e a gente não entende qual é o pensamento. Vocês estão batendo a cabeça. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Eu também vi aí na discussão passada, como você citou a questão de um vereador, que hoje você declarou ser posição. É complicado, a gente tem que ouvir essas situações, porque hoje a gente vê o quanto foi investido. Quero parabenizar o deputado federal Fernando Monteiro pelo valor que ele destinou para a aquisição de vários equipamentos novos, para que fossem feitas as estradas. Estivemos lá na Ponta da Serra, na região onde até o senhor é votado, vereador Pinheiro, e outros. E a gente está ouvindo lá que nunca um deputado federal tinha andado naquela região e andou por estrada boa, porque ele destinou um valor significativo para isso. Esse investimento em equipamentos está sendo retribuído, porque, quando você sai da Ponta da Serra para chegar em Água Branca, na divisa com o estado da Paraíba, as estradas estão em boas condições. Então, é irresponsável a fala do ex-vereador aqui ao dizer que a prefeita não está olhando para a zona rural. Muito obrigado pelo aparte. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Infelizmente, essas pautas que são trazidas para cá geralmente não contribuem. A gente tem que cobrar, tem que apontar onde

está errado, mas vamos dar ao César o que é de César, como é o ditado. Se fez, vamos parabenizar, vamos reconhecer, porque isso é bom, é bacana e vai estimular para que se trabalhe mais. Quero aproveitar a fala do companheiro de Tércio, quando ele falou em relação ao deputado federal. A gente hoje tem um programa de melhoramento e recuperação de estradas na zona rural grandioso, justamente por conta desse investimento que o deputado fez. Então, nós, enquanto vereadores, mesmo sendo de oposição, devemos reconhecer também e cobrar mais. Repito: essas falas políticas pequenas, miúdas, aqui na tribuna, pouco contribuem, e o reflexo disso é justamente o que se vê lá na rua. Eu costumo dizer que, quando a gente aponta um dedo, tem três apontando para a gente. Como é que alguém chega aqui, defende um posicionamento e, na mesma fala, bate nesse mesmo posicionamento? Não consigo compreender isso. Mas, enfim, vamos que vamos, e um cheiro no coração de vocês. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar o senhor presidente Manoel Cassiano e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero saudar a rádio Vila Bela FM, o Farol de Notícias, todos que fazem o jornalismo da nossa cidade e, aqui, em especial, mandar um abraço, um alô para algumas pessoas. Quero saudar meu amigo Percival Gomes, de Tauapiranga, Rodrigo, parceiro de Bernardo Vieira, meu filho Luan, que está aqui hoje de recesso das aulas e veio assistir à sessão; um abraço para Danilo, para Marcos Oliveira, com quem tive o prazer de compor no passado, um beijo a todos que fazem o Tipo de Guerra, como é conhecido, e mando um abraço ao pessoal de casa. Neste final de semana, saímos para fazer visitas: Antônio Carlos Ferreira, sargento Ferreira, Paulina na Caxixola. Um alô Ciço Lima da Premocil, Carlos do DNOCS, Dalva Moura, da HM e Carlos da Cardial. Neste domingo, estivemos fazendo algumas visitas a convite da população. Estivemos na casa de José de Agner e Dona Luíza, na Fazenda Cipós, prestigiando e assistindo ao terço de ação de graças. Quero mandar um abraço a todos daquela comunidade. Logo após, estivemos na comunidade da Serra do Coco, prestigiando o torneio de futebol organizado pelo professor Emílio e por Zé Ronaldo. Quero parabenizar a ambos e a todas as equipes participantes. Quero, a partir de agora, fazer um convite a toda a comunidade de Bernardo Vieira, sítios vizinhos, amigos e amigas de Serra Talhada que queiram participar de uma missa que será realizada na minha humilde residência, na Fazenda Sítio Queimadas, em Bernardo Vieira, no próximo domingo, a partir das 10 horas. Todos estão convidados. Senhor presidente, hoje, na nossa fala, queremos retomar a pauta dos animais de rua, que ultimamente vêm atacando, com frequência cada vez maior, as pessoas da nossa cidade. Deixo um abraço ao Dr. Allan Pereira e reforço o pedido para que, por meio do município, sejam tomadas providências. Já tivemos reuniões nesta casa com o Centro de Zoonoses e com a Secretaria de Saúde, e solicitamos que se possa intervir em Bernardo Vieira. Estive com a secretária adjunta conversando para que se leve o castramóvel aos distritos, que se realize uma vacinação em massa, que se chegue aos distritos com antecedência, informando o dia do mutirão de saúde, tudo isso para melhorar o cotidiano da população. O município de Serra Talhada, especialmente na área urbana, não tem ficado de fora dessa situação. A cada semana, vemos registros de cães de rua atacando cidadãos serra-talhadenses. Por isso, é importante retomar esse debate e que a gestão tome providências, mesmo reconhecendo que, como foi explicado no primeiro debate, há dificuldades: o centro de zoonoses tem um limite e uma data para castrar os cães e devolvê-los às ruas. Ainda assim, o município precisa compreender a urgência de minimizar essa situação para a população. Como disse o nobre vereador André em sessões anteriores, é necessário criar um canil que possa abrigar esses animais, tanto para a segurança da população quanto para o cuidado com os próprios animais. Esta é a casa do debate, e podem puxar nos arquivos desta casa todos os debates que fiz. Nunca usei a palavra que foi atribuída a mim por um colega. Se falei, podem divulgar, porque, graças a Deus, sempre conduzi minha vida com respeito a tudo e a todos, assim como considero e respeito esta Casa e todos os colegas vereadores. Cada um tem seu posicionamento. Desde que entrei aqui, falo em bandeira, porque a política é como um time de

futebol: cada um tem sua bandeira a defender, seu posicionamento e os trabalhos ligados a ela. Hoje fico feliz pelo colega Antônio Antenor ter falado aqui do recapeamento da estrada de Varzinha a Caiçarinha. Isso nos alegra, pois mostra que o presidente do IPA em Serra Talhada iniciou trabalhando não só por outros municípios, mas também por aqui, como já fez ao trazer poços artesianos por meio do IPA, a estrada de Varzinha e ensiladeiras para algumas associações. Vamos continuar cobrando, vamos continuar com o nosso time, levantando nossa bandeira e mostrando à sociedade que estamos nesta Casa para buscar debates que favoreçam a população. Aquilo que falei, falei; podem buscar nos arquivos, porque o que eu digo, eu sustento. Tenho respeito, carinho e admiração por pessoas como o professor Zé Raimundo, que conheci lá no Cônego Torres, e que foi professor deste cidadão aqui, quando vim estudar o segundo grau. Se não sou um intelectual político, como muitos às vezes exigem aqui nesta Casa. Quero dizer que não sou intelectual político. Eu quero falar à sociedade o que eles entendem e justamente como sou. Não vou criar palavras bonitas ou diferenciadas, porque eu tenho que falar da minha forma, pois é assim que eu vivo. Graças a Deus, onde entrei, entrei pela porta da frente e saí pela porta da frente, de cabeça erguida. Trabalhei por 10 anos na Tupan Construções, de 1999 a 2009. Pedi para sair em 2009, fiz um acordo com o gerente, sem dar trabalho à empresa. Em seguida, entrei no grupo Pajeú, onde trabalhei por quase 7 anos, até 2016. Pedi para sair ao senhor Edilberto, a quem mando um abraço, que é gerente da Pajeú até hoje, gerente geral. Pedi para sair e fui disputar o segundo mandato, em 2016, ao lado desse cara que está aqui e que não vai me deixar mentir, pois estava lá naquela época. Estávamos militando no mesmo barco e disputamos a eleição, onde atingi 483 votos. Fiquei desempregado de 2016 a 2017, quando voltei a trabalhar em empresas privadas, na HM, onde entrei e saí da mesma forma que nas outras duas empresas. Sou grato a essas pessoas que me acolheram. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede uma parte ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Eu quero pedir à secretária de Planejamento que faça uma limpeza na Rua do Cruzeiro, lá no Borborema, onde trafegam muitas pessoas de outras cidades e é desagradável ver aquele lixo acumulado. É um pedido. O outro é desejar boas-vindas ao nobre vereador China Menezes, que se integrou à oposição, e dizer, China, que você tem o meu apoio e o apoio de Lindomar. Estamos junto, para defender as coisas boas de Serra Talhada. Obrigado. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Voltando aqui, e a partir daí eu recebi um convite de várias pessoas, porque quando você entra na política e tem seus votos, você também é convidado. Eu fui convidado por um cara que, até hoje, eu sigo. Eu só tive dois grupos: o grupo do deputado Sebastião Oliveira, do qual fiz parte em duas disputas, e depois, em 2019, a convite do ex-prefeito Luciano, disputei a eleição de 2020 com 483 votos. Ele me perguntou o que eu queria naquele momento. Eu tinha uns poços artesianos para lançar, disse que havia solicitado. Eu disse que tinha um trabalho em empresas privadas. Ele respondeu que para fazer política iria trabalhar no município. Foi então que me engajei na secretaria, junto com Marcos, e dali comecei minha trajetória. Tudo que eu colocava naquela mesa, ele dizia que ia fazer, que ia resolver, e cumpria. Eu saí de lá dizendo que todo político calça 40, ou seja, é tudo igual. Mas ele foi diferente: ele fez além do que pedi, mais do que eu havia solicitado. Porque tudo o que solicito na vida — e continuo solicitando — não é para mim, é para o povo. E se hoje estou nesta casa, é graças à parcela da sociedade de Serra Talhada que me confiou o voto. Legitimamente, fui eleito para representar esse povo. Em nenhum momento estarei correndo atrás de bandeira A, B ou C, nem balançando a cabeça para qualquer uma delas. A minha bandeira é a do povo, das pessoas que confiaram em mim. É essa parcela da sociedade de Serra Talhada que eu represento. Portanto, muitas vezes aqui a gente fica com os nervos um pouco agitados e, algumas vezes, questiona com um debate mais acalorado. Mas é um desafio, e que essa palavra que foi dita aqui esteja registrada nos arquivos desta casa. Respeito o senhor, Manoel, e lembro da nossa conversa no meu primeiro congresso, que participei em João Pessoa. Tenho até hoje os conselhos que o senhor me deu: a casa é unida para defender os interesses do povo, e individualmente cada um faz o seu trabalho. É

assim que venho fazendo. Venho mostrando as cobranças necessárias para o nosso município, porque uma gestão é coletiva. Ela precisa entender, hoje, a necessidade de melhorar a situação dos cães de rua que andam atacando pessoas, assim como outras pautas. Zé é testemunha de que foi debatido o Conselho Municipal de Segurança Pública, que precisa ser reativado. Acredito que ele já existiu ou ainda exista. Que possamos ser convocados, os 17 vereadores, para debater, porque muitas vezes vândalos destroem praças e outros espaços públicos. Por que não ter um debate com esta Casa? Um debate com a sociedade, para que ela também possa dar ideias, e não apenas críticas. É necessário ver tudo isso, mas ver de cabeça erguida, olhando nos olhos das pessoas e sendo sincero. Lá na Serra do Coco há um poço artesiano com vazão de 7 mil litros de água, mas a bomba está queimada e o sistema não está funcionando. Então, peço ao município que veja essa situação, porque são várias famílias que necessitam dessa água. Da mesma forma, farei uma solicitação ao presidente do IPA e ao deputado estadual Luciano Duque, para que possam intervir junto ao Governo do Estado e melhorar a vida dessas pessoas. Para retomar e colocar água na torneira daquelas famílias que precisam e assim eu vou continuar o meu trabalho e a minha luta, porque quando eu perdia oportunidade para estar aqui aos cidadãos foi para defender a bandeira do povo. Quero dizer aos meus amigos de Bernardo Vieira que a festa do Dia dos Pais, este ano, não será realizada na véspera do Dia dos Pais, como costumávamos fazer. Por alguns impasses, ela será realizada no dia 16 de agosto. No dia 16 de agosto, estamos programando aquele evento que realizamos todos os anos, há 23 anos, e, com a bênção de Deus, vamos realizar novamente. Que Deus nos abençoe e muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro, em nome de quem saúdo os demais colegas vereadores aqui presentes. Saúdo o secretário de Governo, Allan Pereira; saúdo meu primo, ex-vereador e liderança, Percival Gomes; saúdo a grande liderança do Curralinho, Piau; saúdo também todos que fazem o grupo "Tiro de Guerra", sejam bem-vindos. Saúdo Marco Oliveira, ex-vereador e empresário; saúdo toda a imprensa aqui presente, a Vila Bela FM, Rochany e todos que fazem parte da imprensa; todos os assessores, na pessoa de Marcílio, obreiro de Marcílio; enfim, sintam-se todos abraçados e sejam bem-vindos a esta Casa. Mando um abraço especial a toda a zona rural, a todos da zona urbana, à minha família que está nos ouvindo agora, à minha mãe, minha avó Edinéia Nunes, na Fazenda Malhadinha, minha mãe Netinha também lá na Fazenda Malhadinha, um abraço; e à minha esposa, Lúcia de André Maio, que também está na escuta. Senhor presidente, quero começar falando sobre o Requerimento 046, de minha autoria, por meio do qual pedimos emenda parlamentar ao senhor senador Fernando Antônio Caminha Dueire e ao deputado federal Valdemar Oliveira, com foco na Secretaria de Agricultura, para fortalecer a estrutura e as ações de apoio à agricultura familiar e à produção sustentável no meio rural. A presente solicitação visa viabilizar recursos para aquisição e doação de mudas de goiaba, alevinos, caixas de abelha, bem como kits de irrigação e apoio ao custeio de sistemas de irrigação, fundamentais para o cultivo de frutas, especialmente a goiaba, que tem uma boa produção na região de Serrinha de Santa Rita, uma cultura com forte potencial na região. O desenvolvimento da piscicultura em pequenas propriedades, o incentivo à apicultura para geração de renda com mel e derivados, a implantação e manutenção de piquetes irrigados voltados à criação de gado leiteiro, fortalecendo a produção de leite no município, principalmente na região de Água Branca e em toda a zona rural de Serra Talhada, são ações necessárias. Estamos fazendo essas ligações para toda a zona rural do município de Serra Talhada. Qual a justificativa? Muitos agricultores da zona rural de Serra Talhada não possuem condições financeiras para adquirir os insumos e equipamentos necessários, mesmo tendo interesse e vocação para essas atividades produtivas. O recurso solicitado contribuirá significativamente para incluir essas famílias no processo de desenvolvimento rural sustentável, com geração de renda, segurança alimentar e dignidade no campo. Diante da relevância social e econômica da matéria, solicitamos o empenho do deputado

Valdemar Oliveira e do senador Fernando Duiere para atender a esse pleito tão necessário à população do nosso município. Esse requerimento que fazemos, Marquinhos Oliveira, é importante porque precisamos trazer recursos para a zona rural. Tenho defendido aqui nesta Casa, desde 2017, projetos importantes que visem melhorar a qualidade de vida da população rural e que evitem o êxodo rural. Como é que queremos combater o êxodo rural se não criamos políticas de qualidade para que as pessoas da zona rural permaneçam no campo? Alexandre, temos que criar políticas públicas que agreguem, que mantenham as pessoas no campo, que ofereçam incentivos. Por isso, pedimos aqui ao deputado Valdemar Oliveira e ao senador que destinem recursos, pois sabemos a dimensão e a importância da agricultura e da zona rural de Serra Talhada, que precisa, de forma urgente, de recursos voltados especialmente à agricultura do nosso município. Eu quero aqui também falar do Requerimento 047/2025, no qual também solicitamos emendas parlamentares ao deputado Valdemar Oliveira e ao senador Fernando Dueire, visando a destinação de recursos para que seja realizada a pavimentação e requalificação de, no mínimo, vinte ruas no bairro IPSEP. Qual a justificativa? O IPSEP, um dos bairros mais populosos de Serra Talhada, tem enfrentado sérios problemas de infraestrutura urbana. As ruas mencionadas já foram alvo de pavimentações anteriores, mas, infelizmente, os serviços realizados em gestões passadas não atenderam aos critérios técnicos de qualidade e durabilidade. Em pouco tempo o calçamento foi totalmente comprometido, gerando buracos, deslizamentos, alagamentos, poeira e lama, impactante negativamente o tráfego e a vida cotidiana da comunidade. Com esta requalificação, serão diretamente beneficiadas mais de duas mil residências, ou seja, mais de duas mil famílias que há anos aguardam por essa melhoria estrutural. A intervenção solicitada visa não apenas reparar danos, mas realizar uma obra moderna, segura e eficiente, com infraestrutura adequada, drenagem pluvial, acessibilidade e pavimentação duradoura, garantindo qualidade de vida, valorização dos imóveis e segurança para os moradores. Dessa forma, contamos com a sensibilidade e o compromisso do senador Fernando Dueire e do deputado federal Valdemar Oliveira com o povo de Serra Talhada, para que atendam a este justo e necessário pleito. Falei com Valdemar Oliveira também pelo WhatsApp, no qual pedi a ele que levasse esse pedido junto ao senador Humberto Costa. Marquinhos, a gente cobra porque, Manoel, a maioria dos vereadores, deputados e senadores são votados por oito anos aqui e não destinam emendas importantes para o município. O senador é quem tem mais recursos para enviar ao município. Fred, eu quero aqui também agradecer a você, pois foi quem levantou essa pauta comigo lá no IPSEP, me orientou, falou: “André, a situação é caótica, é triste.” E a gente vai às ruas do IPSEP, visita casa por casa, conhece a dificuldade da população. E por isso fizemos esse requerimento, Fred, e eu pedi também a Valdemar que fizesse essa parceria com Humberto Costa, porque o senador tem recurso — e muito recurso. E, se a gente fizer uma pesquisa aqui, a maioria não sabe em quem votou para senador na eleição passada. A maioria não sabe qual foi o senador que escolheu, e é o senador quem tem mais recursos e emendas parlamentares. Por isso pedimos a Fernando Dueire e a Humberto Costa. Valdemar está em viagem para a Itália, mas já está voltando. Marquei uma reunião com ele em Recife para que possa atender a esse nosso pleito, Manoel, e destinar emendas para que a prefeita Márcia Conrado execute essas obras lá no IPSEP, porque a situação é caótica, é triste. Quem mora no IPSEP sabe da dificuldade, e não é fácil para o município ter que refazer tudo de novo, como está acontecendo na Vila Bela, onde estão pavimentando dez ruas novamente, em vez de estarem fazendo em outro bairro ou em outra localidade que ainda não tem pavimentação. Mas, devido a uma má gestão e a uma má pavimentação feita anteriormente, tem que fazer tudo de novo. Fredinho, isso é triste. Então a gente pede ao deputado Valdemar Oliveira que atenda nossos requerimentos e envie recursos para Serra Talhada, para que a prefeita possa executar as obras e, desta vez, com certeza, com qualidade, como ela vem fazendo na Valdemar Oliveira. A gente acompanhou de perto aquela pavimentação que foi executada; agora falta o restante do anel viário, como foi feita a pavimentação lá de Água Branca e nos demais distritos de Serra Talhada, sempre

cobrando qualidade. Isso é importante a gente ressaltar aqui. E quero também falar e pedir ao Governo do Estado. Só para dizer que, durante a semana, a gente foi bombardeado com acusações levianas e tristes. Eu não vou me pautar por isso, não. Quem me conhece sabe: estou no meu terceiro mandato como vereador, eleito pelo povo, na maioria das vezes em duas eleições sem apoio de prefeito, de forma independente, com o povo votando, com o povo apoiando. Então, essas pessoas que destilam ódio, mágoa... o que eu tenho, gente, é perdão. Sabe por quê? Porque é muito bom a gente conhecer o que diz a Bíblia. Todos nós somos pecadores, todos nós somos falhos, mas a Bíblia ensina, Percival Gomes, que você não pode guardar ressentimento. A Bíblia ensina sobre a força do perdão. O perdão é tão grande na Bíblia que ela diz o seguinte: se você não perdoa o seu próximo, até as suas orações não são ouvidas. Ou seja, se você dormir sem perdoar o seu próximo, você pode rezar até mil Pai Nosso, mas Deus não ouve o Pai Nosso seu. Isso está na Bíblia. Então, eu não perdoo porque eu sou bom ou porque eu estou me desfazendo do próximo, não. Eu perdoo porque eu sou inteligente e eu quero a minha salvação. Agora, não quer dizer que eu perdoo e tenho que conviver, não. Não quer dizer que eu perdoo e tenho que andar junto com aquela. Eu esqueço, eu coloco de lado, eu faço de conta que não existe. Mas aí eu tenho que perdoar porque é para mim mesmo, é bom para mim. Então, por isso, que eu falo e muitas vezes dá um tom até de deboche para quem não conhecem, que não sabe da palavra, mas não é, é por inteligência minha e obediência a Deus. Então, eu durmo tranquilo porque essas pessoas que têm me atacado com injúrias, dizendo que o André Maio foi para o lado de Márcia Conrado por duzentos mil reais, por um carro, eu e Ronaldo de Dja, não sei o quê... É interessante que essas pessoas falam, mas não falam o que a gente fez por elas, não falam o que a gente já se doou, o quanto ajudamos. Aí eu deixo pra lá, e a população julga. Eu perdoo de coração. Vamos nos unir para trazer obras para Serra Talhada. Desde 2017 eu subo aqui nessa tribuna, e não é porque estou do lado da base de Márcia Conrado, não. Porque na eleição passada, na gestão anterior, eu não apoiei Márcia, não apoiei ninguém, não subi em palanque de ninguém, ao contrário de muitos que ficaram no palanque e depois votaram contra. Eu não sei fazer isso. Naquele momento, faltando um ano para a eleição da prefeita Márcia Conrado, eu simplesmente pedi para sair da base. Mandeí uma mensagem para a prefeita, mandei uma mensagem para a mãe da prefeita, que é minha prima, Alice, da família Pereira nossa, e disse que estava me desligando do grupo porque havia situações com as quais eu não estava concordando. Não fiquei na base usufruindo de nada, como muitos usufruíram e, hoje, vêm aqui nessa tribuna cuspir e falar mal de quem tanto serviu, de quem tanto ajudou, de quem tanto se debruçou e andava por aí com as mãos cheias, fazendo e acontecendo, mesmo sem ter votado na prefeita, o povo sabe. Não adianta, a população sabe. Muitos fizeram isso, mas eu não faço. Fui justo, fui honesto. "André, porque tu voltou para a base de Márcia?" Porque o que eu pedi, ela fez. Cobrei aqui nesta Tribuna, inclusive, da agricultura, quem mais comprou e quem mais cobra sou eu, e vou continuar fazendo o meu papel: cobrando do mesmo jeito, com a mesma elegância de cobrar, com o mesmo respeito de cobrar. E, durante três anos, quando eu votei na Márcia, ela nunca me pediu para falar nada aqui na tribuna contra ninguém. Em três anos que passei no grupo dela, só teve um pedido que ela me fez, uma única vez, lá no gabinete dela. Ela me pediu para não bater, na época, para não cobrar do deputado Luciano Duque. Veja só, tem gente que diz que Márcia manda os vereadores baterem no deputado. Ela me pediu, na época: "André, não cobre, não bata, porque senão vão pensar que sou eu que estou mandando." E comigo, você sabe, isso não existe. Da mesma forma, Allan, foi com o Kaio Maniçoba. Votamos em Kaio Maniçoba, que é seu concunhado aqui, votamos em Kaio, e ele tirou dois mil e tantos votos em Serra Talhada. Só na zona rural, saiu com quase mil e tantos votos. O único lugar em que Luciano Duque não ganhou foi lá no Jardim, em Água Branca. Kaio foi majoritário lá. E o que eu fiz? Fiz uma cobrança aqui do IML, porque ele estava lutando pelo IML lá para Salgueiro, e eu pedi para vir para Serra Talhada. Foi o deputado em quem votei. Aí teve alguém aqui nesta tribuna que ligou para Kaio: "Kaio, o André está descendo o cacete em tu, está dizendo que tu

estás mandando o IML para Salgueiro e não pra Serra." Eu não desci o cacete em ninguém. Eu simplesmente estou pedindo para trazer obra para Serra Talhada, para o povo que votou aqui. Ele tirou dois mil e poucos votos aqui e, lá, tirou oitenta e poucos. Então, nada mais justo que trazer o IML para Serra Talhada. Da mesma forma, digo com respeito: Kaio é meu amigo, gosto dele, tem um bom trabalho. Não estou falando mal dele de forma alguma, mas a questão é política. E da mesma forma, sobre a governadora Raquel Lyra, disseram, Manoel, que depois que estou com Márcia, eu passei a bater na governadora. Isso não é verdade. Não bati na governadora, não bati em ninguém. Ao contrário: cobreí, e vou continuar cobrando obras para Serra Talhada. Vou continuar cobrando o IML da governadora para Serra Talhada, vou continuar cobrando o Expresso Cidadão para Serra Talhada, porque eu cobro desde os governos anteriores. Mas a governadora agora é ela, então é a ela que vou cobrar. Vou cobrar o carro-pipa para Serra Talhada, o carro-pipa do Governo do Estado, porque, se não me engano, eram sete pipas do Estado, mas aqui em Serra Talhada, hoje, não tem nenhum. Eu não quero saber se vem pelo IPA, não quero saber, Manoel, se vem pela COMPESA, se vem por gabinete ou pela prefeita, eu quero é que venha água para levar para os agricultores, Lindomar, para atender a população, que passa sede, que passa dificuldade. Antônio me relatou que já botou 4 pipas do próprio bolso esse mês, mas tem condição? Não tem condição. Então, o que a gente quer do Governo do Estado, inclusive, é que ela veja agora a questão da Polícia Militar do Estado de Pernambuco. Serra Talhada está abandonada no quesito segurança pública, ou não está? Ou vocês não veem aí na internet os assaltos no IPSEP, os assaltos na rua do Correio? Um efetivo que, no ano de 2000, era o dobro do que é hoje. Em 2025, temos 50% do efetivo da Polícia Militar que havia anteriormente, diminuiu demais. Então, a gente pede à governadora atenção a essas questões, que traga para Serra Talhada o Expresso Cidadão, que traga o IML. É justo? Eu olho para você, Marquinhos, e estava falando seu nome ontem com o doutor Leirson Magalhães. Mando um abraço para o doutor Leirson, e digo: doutor, você tem 98%, ou melhor, 98,8% da responsabilidade pela minha volta ao governo de Márcia Conrado. Minha volta foi construída com diálogo, com amizade, com respeito. Com o Dr Leirson, porque nós éramos e somos amigos desde a época do grupo de Sebastião. Então, minha volta para a base de Márcia Conrado, Manoel, se chama doutor Leirson Magalhães, com diálogo, respeito, conversa e amizade. E ontem, conversando com Marquinhos, falamos sobre essa história de ingratidão. "Ah, que fulano é ingrato?" Pois se for falar em ingratidão, diga isso à governadora, no caso com o Marco Oliveira. Porque ninguém conhecia a Raquel em Serra Talhada, quem conhecia era o Marquinhos. Eu lembro como se fosse hoje: eu ia para Petrolina, na Serra do Cigano, e você me ligou, estava com Raquel. Eu falei com Raquel Lyra no telefone de Marco Oliveira. Passaram-se as eleições e ninguém ouviu falar mais em Marquinhos, ninguém viu mais nada feito pelo Governo do Estado para Marquinhos. Então, não vamos falar em ingratidão com base nessas questões. Mas quero dizer, Manoel, para encerrar minha fala, que André Maio volta para a base da prefeita Márcia Conrado, seu Marcílio, de cara limpa, com dignidade. Volto para a base por trabalho, por reconhecimento do trabalho que ela vem fazendo. Porque se vocês fossem listar aqui tantas obras que eu fiz indicação e ela executou, Marquinhos, está aqui. Eu iria até falar hoje, mas esqueci de pegar ali, um pacote. Inclusive, a praça de São Cristóvão também, que o Zé brigou junto com Rodrigo Novaes, lá atrás, que era indicação do vereador André Maio e indicação também do Zé Raimundo. Eu fiz a indicação da praça do São Cristóvão, que foi executada. Indicação da Praça da Caxixola, deste vereador que vos fala, André Maio, que foi executada. Indicação da pavimentação da Valdemar Oliveira, que eu tanto briguei aqui, daquela rotatória, executada. Pavimentação da Água Branca, executada. Ampliação da escola de Luanda, executada. Agora na zona rural, quero parabenizar o deputado Fernando Monteiro, porque eu não tenho dificuldade de parabenizar o deputado, mesmo que eu não vote nele. Foi executada com os equipamentos que mandou para Serra Talhada, estão feitas as estradas da zona rural. Inclusive, quero agradecer à prefeita, porque outro vereador veio aqui e não agradeceu. Porque antes eu cobrava, e vou

continuar cobrando, a questão dos poços artesianos das nossas emendas. Estão sendo executados os poços, inclusive o do vereador que falou mal, que foi o primeiro a ser executado. E não vai agradecer? Tem que agradecer. Eu cobreí, cobreí os poços, e estou aqui agradecendo porque estão perfurando os poços das emendas, e o vereador deveria também agradecer. Então, a gente tem que ser justo, ser justo e fazer justiça naquilo que a gente cobra, naquilo que está sendo executado. São políticas públicas. Na questão das multas de trânsito, eu era procurado diariamente por mototaxistas reclamando das multas indevidas. Zé Raimundo, por incrível que pareça, há seis meses atrás, mostra aí meu Instagram, meu WhatsApp, eu não recebi mais nenhuma comunicação de multa indevida. Então a gente cobra aqui, Manoel, para fechar, porque muitas multas indevidas foram aplicadas, e hoje não estão me procurando mais com isso. E se procurarem, se houver alguma multa indevida, a gente continua fazendo o nosso trabalho. Continuamos trabalhando por Serra Talhada, com dignidade, de cabeça erguida e com a palavra para aqueles que têm detonado o nosso nome na imprensa, falando A, falando B. Quero dizer que André Maio é de paz, é de amor, é de diálogo, é de esperança, é de trabalho pelo povo que mais precisa, que é a população de Serra Talhada como um todo: o homem do campo, da zona rural, da cidade, do crente, do evangelho, da umbanda, da quimbanda — não importa. Aqui não tem sexo, não tem religião, não tem cor, tem Serra Talhada. Percival Gomes, nós temos que lutar. Lá do Vale do São Domingos, pedimos ao Governo do Estado que leve a água para o Vale do São Domingos, porque tiraram e não podem esquecer. Não se pode esquecer o Vale do São Domingos, não. Que leve a água da COMPESA até lá, para atender até São Miguel. Um forte abraço, que Deus abençoe a cada um de vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar os que estão presentes aqui, o amigo Allan Pereira, secretário de Governo, o qual representa o governo; saúdo os demais em nome do presidente Manoel Enfermeiro. De fato, é bom falar por último, pois estou um pouco gripado, febril, mas mesmo assim resolvi vir, porque hoje é um dia importante para mim. Primeiro porque estou vendo que a cozinha comunitária do bairro da Cohab está saindo do papel, depois de muito tempo e de muita necessidade, pois é algo de que o bairro realmente carece. E hoje eu vim aqui ler a biografia da então homenageada Dona Francisca Rosa dos Santos. “Francisca Rosa dos Santos nasceu em 2 de agosto de 1949, no Sítio Riachão, município de Calumbi, Pernambuco, filha de Rosa Maria da Conceição e Joaquim Manoel dos Santos. Nasceu em meio à simplicidade da vida no campo, onde aprendeu desde cedo os valores da fé, do trabalho e da família. Casou-se com o senhor Manoel Expedito dos Santos, com quem construiu uma linda história de 56 anos de união, marcada por amor, companheirismo e dedicação. Teve oito filhos, que mais tarde lhe deram dezoito netos e seis bisnetos. Entre esses bisnetos está minha filha Sofia, que é fruto de uma família que Dona Francisca sempre fez questão de manter unida. Na sua infância em Calumbi, Dona Francisca viveu trinta anos aqui em Serra Talhada, cidade onde criou raízes e deixou muitos amigos. Mulher de fé inabalável e coração generoso, era conhecida por todos pela sua capacidade de acolher e transformar o pouco em muito. Sempre de portas abertas, fazia de sua casa um ponto de encontro, onde ninguém saía com fome e onde a alegria de ver a família e os amigos reunidos era sua maior satisfação. Dona de uma bondade rara e de um espírito solidário, Dona Francisca foi agricultora, dona de casa, conselheira e amiga. Sua fé em Deus guiou cada passo da sua vida, e seu legado permanecerá como exemplo de amor, dedicação e generosidade. No dia dezoito de março de 2025, ela partiu, mas sua presença permanecerá viva na memória e no coração de todos que tiveram o privilégio de conhecê-la.” Hoje, essa cozinha comunitária, que acredito será inaugurada agora no mês de setembro — conversei com o secretário Márcio e também com a prefeita — está sendo feita com muito esforço, e levará com orgulho o nome de Dona Francisca, uma mulher que não só alimentou, mas também fortaleceu laços e aqueceu corações com sua bondade e acolhimento. Dona Francisca e toda sua família recebem hoje esta homenagem mais do que justa, uma mulher que ali, no bairro da Cohab, entre a Cohab e o bairro São Cristóvão, na rua

São João, deixou seu legado, deixou sua brilhante história e a grande marca da sua família, como tenho dito, a grande marca tem sido a união entre os irmãos, entre os netos e os bisnetos. Esse legado jamais será apagado. Hoje também quero lamentar, de forma profunda, tranquila e serena, uma fala do meu amigo Zé Raimundo. Digo amigo porque tenho repetido: são poucos os que podemos chamar assim. Sabemos que você tem seu temperamento — isso é natural, é seu jeito —, mas quem quiser conhecer de perto sabe quem é o Zé Raimundo, precise dele. Ele é o amigo das horas incertas. E todo mundo aqui já aprendeu a conviver com você. Mas você é dono de um coração que só quem lhe conhece de verdade sabe o quanto é um cara do bem. Quando digo que lamento sua fala, é porque você se aproveitar de um momento como esse para usar as redes sociais e falar de um problema de saúde que ele vem enfrentando... Eu acredito que Deus vai além da medicina e tenho acreditado muito, Zé, com toda seriedade, que esse problema que está passando já está curado, em nome de Jesus. Sua cura já está determinada para aquele que não olha para picuinhas políticas, para aquele que olha para o nosso coração. Eu tenho certeza que você logo, logo estará curado, estará aqui nesta tribuna dando seu testemunho. E lamento a fala do amigo Elano Peixoto, porque isso é muito pequeno, muito pequeno vindo de uma pessoa que se diz pública. Amigo Elano Peixoto, eu falo isso de forma triste, falo isso de forma profunda. Eu não desejo, nem para meu maior adversário político, passar por esse momento difícil que o Zé está passando. E vou mais além, Zé, por mais que em alguns momentos você tente fraquejar, você é forte, porque é assim mesmo. Até me emociono, porque Dona Francisca me vem muito à memória, Zé, ao falar sobre enfermidade. Quem tem ou já teve um problema de câncer dentro da família jamais, Rochany, vai usar essa situação para atacar alguém, jamais deveria expor isso publicamente por vaidade, por política. Eu acho que quase todo mundo aqui, Manoel, já passou por alguma enfermidade na família, já perdeu familiares muito próximos por essa doença, e sabe o quanto isso nos abala profundamente. Então, amigo Elano, lhe peço de coração: não estou falando aqui por política, estou falando por questão humana e por sentimento; não se envereda por esse caminho. Eu tinha até outros motivos aqui para estar externando sobre Vossa Excelência, sobre sua pessoa, que você tem tentado levar nas redes sociais. Você foi um pouco infeliz com duas publicações referentes a mim, infeliz e maldoso. Mas eu não vou usar hoje o meu tempo regimental, Zé, para estar cuspidando fogo em ninguém. Mas você chegou ao ponto de mexer também com a minha família de uma forma covarde. Você disse nas redes sociais, e eu tenho um print e mandei para você, que eu estava usando meu irmão, que é policial, para ameaçar Miguel Duque. Eu achei que isso, Marcos Oliveira, foi de uma maldade tremenda. Por sinal, foi no seu grupo do WhatsApp, Zé. Então, esse tipo de expediente me deixa triste, Ronaldo, porque isso foge da política. Dizer que eu estou ameaçando Miguel Duque, entendesse, André? Isso é triste, é lamentável. E agora você diz que tem o seu braço amigo para um cara que sempre respeitou você, usar dessa doença, desse momento difícil que ele está passando, que ele já está curado, para você tentar fazer média com seu grupo político? Não. Não use esse expediente. Respeite as pessoas, respeite a família, respeite o legado do amigo Zé Raimundo. Ao invés de você estar em redes sociais falando esse tipo de coisa, trabalhe, tente fazer mais que ele. Pegue na mão dele, sente com ele, peça conselhos, porque hoje, se eu não me engano, Zé, você é o vereador que tem mais mandatos sentado, que está nessa bancada. Independente de seus defeitos e de suas qualidades, Manoel Enfermeiro, temos que ouvir. Eu tenho que lhe ouvir, Manoel, na condição de parlamentar que já presidiu essa casa mais de uma vez, que tem mais mandatos que eu. Não custa nada a gente ter humildade. Quantas vezes o Zé não tem sentado comigo e tentando indicar: “o caminho é esse, não vá por esse lado!” Eu só tenho que agradecer. Eu não tenho que estar aqui esticando corda e medindo força com ninguém. Quantas vezes André Maio não tem conversado comigo aqui no PV. Até o próprio Gilliard mesmo. A gente tem que ter humildade para ouvir. Minha verdade não é soberana, não. Eu não estou aqui para ter a palavra de rei, não. Quantas e quantas vezes o André tem vindo no meu PV, até ele na oposição, a gente conversando, a gente e Juliana tentando ajustar

alguns discursos, porque essa Casa, de fato, algumas pessoas têm a vendido, Mané, como uma Casa desrespeitosa. Eu não tenho visto aqui quase ninguém pautar uma matéria positiva. Quantos projetos essa bancada aqui não tem, não está propondo, não está tramitando nesta Casa? Mas sabe o que é que vale, amigo Wellington, para a imprensa? É uma piadinha que um ou outro solta. É a imprensa, por não gostar do meu posicionamento, que tudo que eu falo pega um recorte e tenta me expor de uma forma ridícula. Isso é triste. Amigo Carlos, eu quero lhe parabenizar aqui por todo o trabalho que você vem fazendo em prol da cultura. Então, não adianta estar com falas e compromissos, palavras bonitas, e logo em seguida estar instigando o que a gente tem que discutir. Não. Eu acho que o caminho não é esse. Tem muitas pessoas que têm vindo no meu PV, e se calam, mergulham, não falam mais, porque a imprensa tem que perseguir. Mas eu não sou pautado pela imprensa, eu tenho que ter opinião própria. Eu não sou como uma argila, que vem um cara lá e sai moldando. Não, eu tenho caráter, eu tenho opinião. Se quantas vezes isso me custar mandato, me custar impopularidade, mas eu não quero colocar nunca o meu caráter em jogo. Por exemplo, não vou apontar aqui contradições, mas quem sou eu, quem é você que está aí do outro lado da oposição, para estar apontando o dedo, falando e cuspiendo no prato que comeu? Quem sou eu, quem é você para estar falando? Antes de cada um tecer comentários sobre A ou B, ninguém se coloca no lugar da pessoa que está passando por determinada situação. Para mim é muito mais fácil, nas redes sociais do Farol de Notícias, criar um fake lá e atacar a honra de Manoel, de B, mas ninguém procura sentar com Manoel para saber o porquê de ele estar passando por isso, o porquê de estar tendo essa perseguição. É triste a gente saber que, quanto pior, melhor. O cara chegar ao ponto de dizer que a gente foi para a Missa do Vaqueiro bancado pela prefeita é triste, porque lá o gasto que teve foi do meu bolso, que foi comprar água mineral para a gente tomar, e o almoço foi na casa do sogro de Marília Arraes. Ninguém gastou nada. Eu não fui no carro da prefeita, eu fui no carro do doutor Magalhães, que por sinal abasteceu o carro com dinheiro dele lá em Salgueiro. É um tipo de política miúda, pequena, a gente vir aqui, Marcos, e pregar que a prefeita abandonou a zona rural. se a gente for se enveredar por esse caminho, eu vou provar que foi a prefeita quem deu visibilidade ao homem do campo. Prova disso é a votação que Márcia teve na zona rural. É o que eu tenho reiterado diversas vezes: que o nosso discurso tem peso com a verdade ou com a mentira. Quantas vezes um vereador subiu à tribuna para provar que eu estava mentindo? Agora, eu subi, na última legislatura, diversas vezes com documentos na mão, falaram que eu usava para fazer pirotecnia, que eu usava para fazer denúncias infundadas. Prova disso foram diversas denúncias arquivadas de várias situações. Então, é muito bonito eu sentar aqui e dizer que sou o cara da moralidade, sou moralista, quando eu saio daqui e, quando eu sento aqui, eu estou falando do amigo vereador, eu estou fomentando a intriga entre A e B. Isso é hipocrisia, que se diz. Então, eu acho que esse discurso a gente não tem que estar instigando cada vez mais. Eu acho que a Casa tem que ter união, sim, mas, acima de tudo, eu tenho que pensar duas vezes antes de apontar o dedo, porque, quando eu aponto o dedo para o amigo, eu tenho quatro deles voltando para mim. Então, isso é muito triste, a gente saber que as pessoas tentam, de uma forma desordeira, aproveitar essa situação para jogar a bancada governista contra a população, quando a gente entende que não é bem assim. Eu poderia fazer aqui diversos questionamentos: se a prefeita não presta hoje, por que ela prestava até semana passada? Por que ela prestava mês passado? Então, não quero entrar por esse caminho, não, até em respeito à democracia. Ninguém fica onde não está satisfeito, mas a gente tem que ter todo o cuidado, porque, quando eu falo uma coisa, de repente essa palavra que eu falei pode se voltar contra mim. Eu não estava nem sabendo, mas vi o amigo Gilliard falando aqui que a governadora Raquel Lyra, segundo o edital que saiu agora, não vai destinar nenhum centavo para a maior festa regional, que é a festa de setembro. É isso, vereador? Então, assim, para você que está nos ouvindo: guarde esse nome, governadora Raquel Lyra. Ela não está destinando um real para a maior festa regional, que é a festa da padroeira. Então, você que vende isopor, você que é barraqueiro, você da rede hoteleira, você da rede de combustíveis,

você que tem uma cadeia que ganha dinheiro, que é fomentada, grave esse nome: a governadora Raquel Lyra não vai destinar um real para Serra Talhada. Mas vocês sabem que, para Arcoverde, ela destinou um montante que ela ficou até com vergonha de falar. E outra coisa: eu vi que, nas redes sociais, Marcos, repercutiu que ela ficou incomodada com João Campos na festa de Serrita, e em nenhum momento eu vi João Campos revidar ou soltar piada. Ele simplesmente montou num cavalo. E quem viu a entrada lá, Zé Raimundo, viu que até fecharam o espaço de João Campos. Quiseram derrubar ele do cavalo para ele não se aparecer. Mas, governadora, não é assim que se faz política. Você disse que não se faz política pelo Instagram. Concordo com você. Política se faz olhando no olho das pessoas. Concorda? Então, por que você queria impedir que o João Campos estivesse lá olhando no olho das pessoas, vendo a necessidade? Mal sabe ela que quem mais investiu na Missa do Vaqueiro foi o saudoso e eterno Eduardo Campos, que fez daquela festa uma das maiores, talvez a maior vaquejada do Brasil. Então, é meio contraditório o que essa pessoa fala. É um pouco desnecessário e se encaixa numa fala que teve há pouco tempo, quando disse que a prefeita foi quem bancou o ex-deputado, não, que ele vai ser “ex”, mas ele ainda não é; então o deputado estadual Luciano, que estava lá com sua comitiva. Será que era ele também que estava usando dinheiro público para bancar os seus cabos eleitorais? Fica a pergunta. Tudo que se fala aqui tem um peso. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Só reforçando a questão da festa de setembro do ano passado, não veio nenhum recurso do Governo do Estado, e no São João também, deste ano, não veio nenhum recurso do Governo do Estado. Então, mais uma vez, setembro vai ficar sem contribuição do Governo do Estado. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Pronto. Eu sei que a imprensa vai pautar uma fala minha, então vou logo antecipar aqui sobre o Sérgio Cuinha. Eu coloquei uma postagem, propus a moção de repúdio e, eu, Gin Oliveira, procurei o presidente e pedi que fosse retirada. Não é que a Casa retalhou a minha moção, muito pelo contrário. É prerrogativa minha colocar ou não. Por que eu decidi retirar a moção de repúdio do Sérgio, fiz isso e arqueei a minha postagem, na qual ele fez ataques fortes à maior autoridade religiosa, que é o Papa, que são palavras até impubescíveis para mim aqui na tribuna? Porque o mesmo me procurou, pediu para eu apagar a postagem, conversou comigo, eu entendi, chegamos a um acordo. E, se eu estou propondo que a Casa seja vista de uma forma diferente, cabe a mim também entender e dar uma recuada, porque não era o momento de a gente estar propondo esse tipo de coisa. Entendeu? Quero dizer ao amigo Sérgio aqui que nunca se leve para o pessoal essa questão da sua empresa. Muito pelo contrário, eu acho que você tem, sim, o direito de falar o que quer e o que não quer. Isso é democracia. Muitos disseram que eu queria calar, que André Maio não queria que ninguém sentasse aqui na frente. De forma alguma. Ele não está preocupado com quem senta aqui, com quem olha, com quem não olha. Eu acho que a imprensa, a quem gosto demais e respeito todos, mas acho que está na hora de a imprensa dar as mãos ao poder legislativo e parar também de ficar pegando recortes de falas minhas, de falas suas, e jogando para a população. Se é para a gente moralizar, como eles querem, eu acho que o primeiro passo tem que ser dado através deles. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Corroboro com suas palavras, e isso é muito importante, o que você disse. E tem uma rádio aí que ficou com raiva de mim porque eu não renovei o contrato, porque a outra era mais barata. Eu acho que tem que respeitar o preço. A gente que administra a Casa aqui, tem que administrar com responsabilidade, com respeito. Se uma rádio cobra x, e tem outra que cobra menos, então eu vou procurar economizar o dinheiro da Casa. Eu acho que não tenho nenhum problema contra nenhum blog. Às vezes eu sou atacado, mas aí eu quero dizer que o perdoo, como diz André, e a melhor coisa, André, a resposta vem do povo, a resposta vem de Deus. Você pode tentar me atingir, e eu não vou revidar, eu vou continuar trabalhando junto com o povo, pelo que o povo mais precisa. Isso é que é importante, a gente fazer o certo. Eu fui candidato a vereador cinco vezes. Fui candidato a vereador e perdi três. Quando você perde, quando você está num

partido que perde... e eu queria agradecer aos meus eleitores que votaram em mim. E aí, quando eu perdi, eu tirei 350 votos e na outra 450. Aí me chamaram, o grupo político me chamou para assumir um cargo: "Vem pra cá, Manoel, tu tiveste 400 votos." Eu disse: "Eu não quero." Sabe por que eu não quis? Para não ter problema depois. Aí eu vou pular para o grupo A, grupo B, e depois saio do grupo, e o que é que eu vou dizer às minhas pessoas? Manoel Enfermeiro foi candidato em 1985 por outro partido. E aí eu não vou dizer o nome do cara, porque eu não falo por trás. O Carlos Evandro derrotou o meu candidato. E aí, no outro dia, eu fui chamado para assumir um cargo na prefeitura, no governo de Carlos Evandro, e eu não fui. Por que eu não fui? Porque eu era oposição dele. E aí, depois, eu ia me juntar com ele, e o que é que meus eleitores iriam pensar? Então você tem que ter postura. Você está num partido e depois você vai para outro partido? Depois, como é que você vai explicar aos seus eleitores? Então, às vezes, eu não sou contra, não, não sou contra, não, mas quando você está num partido e passa para outro, você tem que usar um discurso que sirva para você e para aquelas pessoas que estão com você. Aí você passou o tempo todinho na oposição, e depois vem para a situação... Esse discurso fica como? Então a gente tem que usar a tribuna, qualquer um. Mas quando você vai usar a tribuna, tem que usar dentro do limite. Eu fui do partido de Luciano Duque. Ele foi do meu partido. Ele não tinha partido para disputar a eleição e veio para o PT. Ele abandonou o PT. Eu não vou falar mal do Luciano. Agora, eu vou cobrar. Vou cobrar do Luciano as coisas que têm que ser feitas para o melhor de Serra Talhada. Eu vou cobrar, dentro da legalidade, o que o povo merece. Tem gente que vai para as rádios falar mal dos vereadores e depois diz que parabeniza os vereadores. Como é que eu dou uma porrada e depois me parabenizo? Eu não vou fazer isso. Eu não vou falar mal de Luciano. As contas de Luciano foram votadas aqui, foram. Mas, quando as outras foram votadas aqui e ele votou a favor, os vereadores foram contra o Tribunal de Contas e votou tudo direitinho. "Aí todos os vereadores são bons, todos os vereadores são tranquilos? Ah, tudo bem." A gente tem que ter postura, tem que respeitar qualquer um aqui. A postura de qualquer vereador tem que ser respeitada. Tem que saber o que vai dizer, saber o que vai fazer. Eu não vou falar mal dele, agora eu fico triste com essas posturas. Aí dizem que os vereadores receberam muito dinheiro... Eu sou uma pessoa pobre, tenho minha família, agora não me vendo e fui convidado. Agora faça isso. Não quero. Acabou, vai pra lá. É isso: a gente tem que ter postura, lealdade e respeito com aqueles que me elegeram. Aqui eu vou ter respeito com aquele eleitor, e no dia que eu era do partido de Luciano Duque, e ele pediu a mim para eu votar contra as contas de Carlos Evandro, eu cheguei e votei a favor. E eu era líder do governo. Ninguém tem coragem de fazer isso, não. Mas eu votei e acabou. Eu quero que o Luciano venha me procurar porque votei. Você tem o seu voto. Era para todo mundo votar contra as contas de Carlos Evandro, e eu votei a favor. E aí ele não teve nem a coragem de me procurar para perguntar por que eu votei. A imprensa foi em cima de mim. O meu partido... Eu votei, e se tivesse que votar de novo, eu votaria do mesmo jeito. Você tem que ter alinhamento. Agora, eu só sou bom quando estou dando as coisas a você? Aí depois você me abandona? Eu não vou falar mais não. Não vou falar mal de Luciano em canto nenhum. A gente fica triste com a postura que ele tem, mas eu não vou falar porque estive no governo junto com ele. Ele foi quem formou esse grupo e foi ele quem saiu. Mas é assim mesmo. Vida que segue. A gente tem que respeitar qualquer parlamentar, qualquer pessoa que queira fazer seu pronunciamento da maneira que achar que deve ser. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** coloca em votação o **Requerimento 041/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 042/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 046/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 047/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 040/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 042/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 043/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 044/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em

votação a **Moção 045/2025**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação 064/2025**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação 066/2025**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação 067/2025**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação 068/2025**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização ao Projeto de Lei nº 027/2025 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 027/2025** do Poder Executivo – que modifica o § 1º do art. 105, da Lei Complementar nº 034, de 29 de dezembro de 2025, para dispor as finalidades da contribuição para Custeio de Iluminação Pública (CIP), nos termos do art. 149-a, da Constituição Federal, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 028/2025 do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª votação** o Projeto de Lei nº 028/2025 do Poder Executivo – que modifica o Anexo II da Lei nº 1959, de 21 de março de 2023, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 037/2025 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª votação** o Projeto de Lei nº 037/2025 do Poder Legislativo – que denomina de Francisca Rosa dos Santos, a Cozinha Comunitária localizada no Bairro Tancredo Neves (COHAB), em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Decreto Legislativo nº 013/2025. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **votação única** o Projeto de Decreto Legislativo nº 013/2025 – que concede o Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Bruno Alencar Maciel. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização; o Parecer Prévio Processo TCE-PE nº 21100381-5, referente à Prestação de Contas - Governo, do Poder Executivo, exercício de 2020, para elaborar projeto de decreto legislativo. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andreza Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho José Raimundo Filho

Juliana Aparecida Correa Tenório Juliana Aparecida Correa Tenório

Lindomar Lopes Diniz Lindomar Lopes Diniz

Ronaldo Romão de Sousa Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo Wallacy Kleyton Caboclo